

- DIONÍSIO PESTANA OPINIÃO
- FERNANDO FIGUEIREDO ARTIGO



# POUSADA HISTÓRICA ABRE NA CIDADELA

■ ■ ■ ■  
p.20-21

■ DESTAQUE | TURISMO

## Vir, viver e voltar a Cascais

p.10-13



Turistas Kelly e Don Carriere, de Ontario, Canada

■ CASCAIS

## Cidades geminadas projetam concelho

Relações bilaterais e projetos de interesse comum são dinamizados através da geminação de cidades. Cascais tem nove cidades-irmãs espalhadas pelo mundo. Com algumas partilha património comum, com outras interesses de cooperação. As geminações são também uma forma de projetar o concelho além-fronteiras.

p.8-9

■ DESTAQUE

## Carnaval para todos os gostos

Alcabideche festeja a folia do entrudo por dez dias, com a saudável rivalidade entre coletividades de Janes e Malveira. Em Alvide, a festa é feita pelos Trapalhões, um grupo que há quase quatro décadas festeja...todo o ano. No passado, os Carnavais dos Estoris, turísticos e artísticos, tinham até contributo de Salvador Dali.

p.6-7

## EDITORIAL

.....

Cascais convida e cativa, também quem nos visita. Sustentamos esta ideia depois de ouvirmos os testemunhos de alguns dos turistas que diariamente deambulam pelo eixo Cascais-Estoril, pelas praias e pelas arribas das zonas de veraneio, visitam museus, desfrutam dos parques, frequentam os nossos restaurantes, e prometem voltar.

Quem lhes fala de Cascais, dizem-nos, fala do destino com emoção e essa atitude contagia, conquista e convida. Também por isso, a atual conjuntura socioeconómica menos positiva não tem aqui consequências drásticas no turismo, o pilar da economia do concelho. Ao invés, as unidades hoteleiras têm-se reequipado e valorizado e o preço médio de quarto aumentou 40% nos últimos anos.

Requalificar a oferta foi parte da estratégia delineada pelo Turismo do Estoril, quando Duarte Nobre Guedes - "Embaixador da nossa terra" - assumiu a liderança, vai para dez anos. Unidades hoteleiras passaram a apresentar-se com qualidade elevada, para responder ao turismo de lazer mas principalmente ao crescimento acentuado do turismo de negócios - que já motiva quase metade dos que nos procuram. Cascais, de resto, prepara-se para ganhar mais um equipamento de alto nível, mais de cem quartos numa nova Pousada - na Cidadela -, onde o design é sofisticado e contemporâneo, o enquadramento paisagístico único e cada parede ou cada ameia foi testemunha da História de Portugal.

Cascais está, além do horizonte, em parcerias com cidades de vários continentes, em geminações que estimulam interesses comuns.

Cascais são os eventos desportivos e os atletas de destaque mundial. Por eles se projeta o nome da terra para além das fronteiras, junto de públicos internacionais diversos: os que gostam de vela, os fãs da Harley Davison, os adeptos do hipismo, etc. E, depois, há ainda os atletas de Cascais, alguns de nível mundial, homenageados há dias na 12ª Gala do Desporto de Cascais. "Mais rápido, mais longe (ou mais alto), mais forte" - este lema olímpico assenta na perfeição aos nossos desportistas, federados ou amadores, que partilham a genética dos que não têm vontade de baixar os braços.

**Cascais Elevada às Pessoas.**

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail: [dcre@cm-cascais.pt](mailto:dcre@cm-cascais.pt) ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

## ELEVÓMETRO

.....

600

municípios

250

alunos

195

fogos

171

anos

.....



### Alcabideche

O aniversário da freguesia foi assinalado com missa, procissão e inauguração de duas toponímias com os nomes de Mário Cardoso, arqueólogo, e Raul Indipwo, músico e compositor, ambos figuras de relevo da freguesia. **Fernando Teixeira Lopes**, presidente da Junta, estava orgulhoso do progresso registado na freguesia na última década.



### Alvarás

No final de janeiro, foram entregues pelo presidente do município de Cascais, mais dois alvarás, os primeiros de 2012, aos bairros da **Cova da Raposa** e **Peça da Rebolia/Adroana**, respetivamente nas freguesias de São Domingos de Rana e Alcabideche. Trata-se de legalizar um conjunto de 195 fogos, correspondentes a 79 lotes de terreno, que careciam do alvará municipal.



### Jogo da Mata

No âmbito do programa "Cascais ativo é desporto na escola 2011/2012", 250 alunos do ensino básico participaram na final da 7ª edição Torneio do Jogo da Mata, uma iniciativa da CMC. O pódio reuniu os vencedores: o primeiro lugar do torneio foi para a **Escola EB1 de Bicesse**, o 2º classificado foi a **Escola EB1 nº1 de Sasseiros** e em 3º lugar ficou o **Colégio Amor de Deus**.



### Internet Segura

O Centro de Congressos do Estoril encheu-se, a 7 de fevereiro, de miúdos e graúdos mobilizados para ouvirem conselhos sobre como navegar de forma segura na internet. Esta ação de formação promovida pela Microsoft Portugal, com apoio da CMC e outras entidades, visou sensibilizar cerca de 600 internautas do concelho - **crianças do primeiro ciclo e idosos** - no Dia Europeu da Internet Segura, fazendo a ponte entre "netos e avós".

## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Câmara Municipal de Cascais

**COORDENAÇÃO**  
Departamento de Comunicação

**EDIÇÃO**  
Luísa Rego

**REDAÇÃO**  
Catarina Coelho, Diana Mendonça, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Marta Silvestre, Patrícia Sousa

**FOTOGRAFIA**  
Luís Bento, Laís Castro

**GRAFISMO E PAGINAÇÃO**  
Ana Rita Garcia

**TIRAGEM**  
120.000 exemplares

**PERIODICIDADE**  
Mensal

**DEPÓSITO LEGAL**  
332367/11

[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)  
[www.facebook.com/cascais](http://www.facebook.com/cascais)

## OPINIÃO

# DIONÍSIO PESTANA



## O TURISMO EM PORTUGAL E A CIDADELA DE CASCAIS

O Grupo Pestana é o maior grupo hoteleiro nacional com hotéis espalhados por três continentes (Europa; África e América) e com presença em dez países. Podemos afirmar que se trata de uma das maiores cadeias hoteleiras europeias e com expressão mundial. E, apesar de termos como Grupo, uma atividade diversificada (aviação; distribuirão; empreendimentos com golfe; time-sharing; etc.), ramos ligados à economia do turismo é a hotelaria o pilar fundamental da nossa atividade. É com base na hotelaria que temos vindo a montar toda a nossa estratégia de desenvolvimento. Temos pois uma visão abrangente do futuro do turismo em termos globais o que não nos impede de olhar para o turismo nacional com alguma apreensão pois, as condições económicas/financeiras do nosso país não são favoráveis e há incerteza na Europa sobre o futuro do Euro. Algum eventual enfraquecimento da capacidade económica dos principais mercados emissores de fluxos turísticos para Portugal (Alemanha; Inglaterra; Espanha; França; etc...) a juntar ao enfraquecimento do poder

de compra do mercado interno conduzirá à diminuição dos níveis de rentabilidade.

Temos uma parte importante do nosso negócio hoteleiro em Portugal e as crises são sempre momentos de preocupação.

Contudo, assinalo que esta é a terceira crise que passamos desde que estamos nesta atividade e sempre tivemos força para seguir em frente. Como?... Preparando-nos sobretudo quando não há crise, estruturando as nossas empresas com base numa grande racionalização de meios criando condições para resistir nos períodos menos bons. Saber gerir as oportunidades que surgem nestas alturas é essencial.

Tudo o que não seja determinante para o nosso crescimento não nos interessa.

Construir ou comprar em contraciclo pode vir a ser uma boa oportunidade numa lógica de longo prazo uma vez que a hotelaria deve ser encarada como um negócio sustentável. Precisamos de diversificar produtos e destinos. Construir mais hotéis em Portugal, só se forem diferentes do que existe, senão não conseguem captar clientes e ainda pode estragar o mercado.

Foi por isto que nos pensamos na Cidadela de Cascais!

A Cidadela de Cascais, não é apenas mais uma Pousada, embora por si só seja um produto diferente e desculpem a imodéstia, fantástico, que se insere na nova geração de Pousadas com maior dimensão (128 quartos); melhores equipamentos virados para o cliente; melhor localização e inovadora a nível de decoração.

A Cidadela de Cascais é, além disso, um conjunto integrado de ofertas variadas de produtos que a tornam um destino dentro do próprio destino Cascais.

A Cidadela de Cascais tem a preocupação de oferecer para além da qualidade do alojamento mais e melhores condições na área da restauração, bares e animação cultural. E tem uma envolvente fantástica tratando-se, de facto, de um conceito inovador muito virado para o turismo mas igualmente para a população local.

Só visto! Claro que estou muito entusiasmado com esta nova joia da coroa do Grupo Pestana em Portugal. Considero que a Cidadela de Cascais estará entre os melhores produtos turísticos do nosso país. ■

*Presidente do Grupo Pestana, distinguido "Prémio Ernst & Young Entrepreneur of the Year 2011"*

## SAIBA COMO

### PARTICIPAR NAS REUNIÕES DE CÂMARA

As intervenções do público nas reuniões de Câmara Municipal estão sujeitas a normas, de acordo com o art.º 23º do Regimento das reuniões da Câmara Municipal de Cascais. Os cidadãos interessados em intervir, para solicitarem esclarecimentos, devem efetuar a sua inscrição antecipadamente. Podem fazê-lo presencialmente na Divisão de Apoio à Câmara Municipal ou através do telefone 214815790. As inscrições processam-se a partir do dia seguinte à realização da última reunião pública de Câmara, com limite das oito primeiras inscrições. A próxima reunião terá lugar a 20 de fevereiro, no Auditório do Centro Cultural de Cascais, com o período destinado à intervenção do público a iniciar-se às 11 horas.

Regimento das Reuniões de Câmara: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

### ADQUIRIR CARTÃO DE LEITOR DA REDE DE BIBLIOTECAS

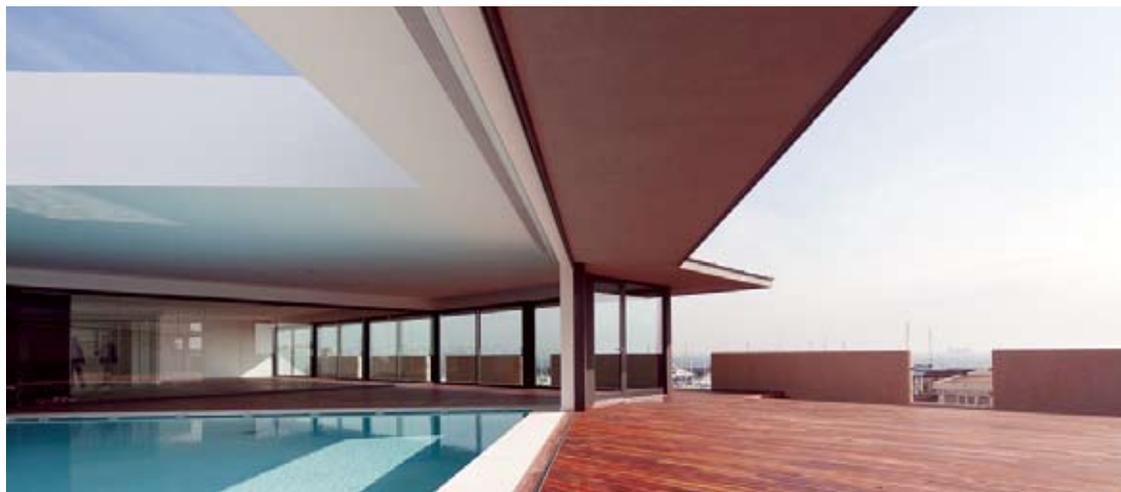


O Cartão de Leitor pode ser requisitado gratuitamente em qualquer uma das bibliotecas da Rede Municipal, por qualquer cidadão que resida, trabalhe ou estude no concelho de Cascais. Para o obter, deve fazer-se acompanhar de documento de identificação, bem como de um comprovativo de morada. Se for menor de idade tem de entregar ainda uma autorização do encarregado de educação, o qual se responsabiliza pela devolução das obras emprestadas. Em caso de perda ou extravio do cartão, o leitor terá de se dirigir ao Atendimento Municipal para solicitar uma segunda via do mesmo, que tem um custo de 3,21 euros. Consulte o Regulamento da Rede de Bibliotecas de Cascais no site da CMC.

### ENCAMINHAR TOXICODEPENDENTES PARA TRATAMENTO

“Encontros com Resposta” é uma equipa de rua que percorre diariamente o concelho de Cascais, com o propósito de estabelecer um relacionamento com o toxicodependente. O objetivo é minorar o prejuízo decorrente da sua dependência, reduzir riscos de infeção (trocando kits de prevenção, fornecendo alimentação e prestando cuidados de higiene) e encaminha-los para unidades de tratamento. As população-alvo deste projeto, promovido pela ABLA (Associação de Beneficência Luso Alemã), com apoio da CMC e IDT, são toxicodependentes sem-abrigo.

**Contacto:** Gabinete de Intervenção nas Toxicodpendências [GTOX] Largo do Colégio, nº 5, 2750 Cascais | Tel: 214 815 034/5/6/7; email: [gtox@cm-cascais.pt](mailto:gtox@cm-cascais.pt)



# CASCAIS

## PERFIL DO COLABORADOR

### ANA CRISTINA BRANCO

DHS | Divisão de Desenvolvimento Social



*“Sou melhor colaboradora da Câmara Municipal de Cascais por ser treinadora, mas conciliar tudo... não é fácil”*

Dedicada, autónoma, divertida, exigente, pontual, mandona, vaidosa, mulher, mãe, colega, treinadora, amiga. É assim que se descreve Cristina Branco. Licenciada em Gestão e Administração Pública, entrou na Câmara Municipal de Cascais (CMC) em Outubro de 2000, passou pelos serviços de Atividades Económicas, Desporto e trabalha atualmente com o portal Emprego Cascais e Banco Local de Voluntariado, na Divisão de Desenvolvimento Social.

Mas esta colaboradora, além do seu trabalho na CMC, é treinadora de ginástica acrobática no Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, recentemente eleita, Treinadora do Ano, na Gala do Desporto 2011. Uma paixão sem limite, que aos 8 anos entrou na sua vida. Aos 17 anos, a atleta de Cascais, recebeu o convite para substituir o seu treinador e desde aí nunca mais parou. Nessa altura estudou, trabalhou e cuidou do pai de forma incansável. “O dinheiro que ganhava como treinadora dava para pagar as despesas, numa altura em que o meu pai, único sustento da casa, teve um problema grave de saúde”, recorda emocionada.

Aqueles que lidam de perto com Cristina Branco sabem da paixão que a move fora da CMC mas poucos sabem que no Clube todos a tratam por Cris, que passa horas a treinar atletas, e que a exigência e dedicação são levadas ao limite. Considera que os colegas a veem como uma pessoa simpática, bem-disposta e refilona e afirma que a forma como vive é o seu equilíbrio. “Gosto da parte formal e de aprendizagem que obtenho no emprego, depois venho para o clube dar treino.”

Enquanto colaboradora municipal leva para o Clube a organização, a avaliação, o trabalho por objetivos. Para a CMC leva o rigor, a disciplina, a exigência. “Sou melhor colaboradora da CMC por ser treinadora mas conciliar tudo não é fácil: chega a ser psicótico, mas não é impossível. Moro a 5 minutos do emprego, a 5 minutos do Clube e a escola dos meus filhos fica a 5 minutos de casa. Tem de ser assim!”

Garante que sem o apoio da Câmara não seria possível o que faz. “Há momentos em que tenho de me ausentar para provas e a CMC nunca colocou qualquer obstáculo.” Outro apoio imprescindível é o da família, principalmente o marido. “Sou mãe de três filhos e sem a ajuda dele, nada disto era possível.” Cristina cativou já os filhos porque considera que, com a ginástica, desenvolvem muitas competências. “Eles vêm para aqui e tratam-me por Cris, como todos os outros; durante o treino sou a treinadora e não a mãe”.

Odeia a ingratidão, a falta de frontalidade e é louca por... azeitonas. Aos 38 anos, Cristina Branco ainda sonha ir à Índia, aprender Russo e não sabe até quando vai manter o atual ritmo louco de vida, mas garante: “a ginástica é algo que me está no sangue!”. ■

Patrícia Sousa

## FREGUESIAS

### CARCAVELOS

#### REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO E ENVOLVENTE CRIA NOVA CENTRALIDADE



Através de um telemóvel, acceda à reportagem integral em vídeo



As obras de requalificação e ampliação do edifício do mercado de Carcavelos já começaram, mas o público pode continuar ali a fazer as suas compras porque a Câmara Municipal providenciou um espaço, no exterior do edifício, com as condições necessárias para que para os vendedores possam prosseguir, provisoriamente, a sua atividade económica.

Para além da melhoria das condições de trabalho que esta intervenção proporcionará aos vendedores, o edifício ganhará uma nova dinâmica com a instalação da unidade de produção e venda de gelados Santini.

Mas não é só o edifício do mercado que beneficiará de obras de requalificação, também o espaço envolvente, fronteiro ao edifício, será intervencionado com vista a integrar uma praça urbana para usufruto da população, com dupla funcionalidade: às quintas-feiras terá lugar a habitual Feira de Carcavelos que voltará ao seu espaço original, para junto do mercado municipal, no centro da freguesia e dos principais equipamentos e da população. Nos restantes dias da semana este espaço servirá de palco para eventos permanentes e temporários. A área de intervenção do projeto inclui os terrenos municipais que englobam o atual espaço adjacente ao mercado municipal, o próprio edifício do mercado municipal, num território com aproximadamente 20.000 m<sup>2</sup>.

Com esta obra pretende-se melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram na vila e dos comerciantes, e atrair mais pessoas que se envolvam com o espaço, criem ideias e o utilizem. A participação municipal nesta obra é de dois milhões de euros, ficando 800 mil euros a cargo da empresa Santini.

A conclusão da empreitada está prevista para Julho de 2013. ■

Isabel Alexandra Martins

## CASCAIS



## EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Até 19 de fevereiro de 2012 David Levy Lima expõe na galeria de arte La bonne étoile (rua D. José de Avillez, 141 -B, em Cascais). Há obras do artista plástico em grandes empresas como a PT ou o Montepio, em autarquias, em coleções particulares, provavelmente em todos os continentes. É também o retratista dos Chefes de Estado de Cabo Verde e está representado na sede da ONU, em Nova Iorque, mas também no Ministério da Cultura chinês, em Pequim.

## PERFIL DO MUNÍCIPE

David Levy Lima, artista plástico autodidata



Texto: Luísa Rego | Fotos: Luís Bento e DR

David Levy Lima reside no concelho há 44 anos - dois terços de uma vida, que tem sido dedicada à pintura. Chegou a Lisboa em 1963, vindo de Santo Antão, Cabo Verde com intenção de acabar os estudos, mas acabou seguindo o caminho dos autodidatas. O seu talento tem raízes familiares e dois dos seus irmãos - Abraham e Miguel - são também artistas plásticos, ambos com ligações ao concelho de Cascais.

Em 1968, David muda-se para o Murtal e pinta na sua loja-atelier em São Pedro do Estoril. Quem vem pela marginal em direção a Cascais não pode deixar de ver as telas que, do lado direito se espalham pelo passeio junto a um estabelecimento, logo depois da rotunda que divide São Pedro e a Parede. É a oficina do artista, um espaço recheado de cor e memórias - sob a forma de catálogos de exposições, livros de arte, biografias de pintores, e muitas telas, sobretudo as suas próprias pinturas a óleo, umas de criação própria, outras nascidas por encomenda. Retratam pedaços de paisagens, as ruas com gente, a enseada da Casa de Santa Maria, as arribas da costa, promontórios, vales e montanhas cabo-verdianas, mas também retratos de músicos, crianças em roda, a baía de Cascais com pequenos barcos, pormenores dos bairros de Lisboa antiga, os elevadores, o Terreiro



do Paço visto do rio, cacilheiros... Em quase todos os quadros há a constância de um azul tranqüilo, em vários matizes, completado com pinceladas de cores quentes, traços espessos e finos, que definem a sua pintura. "Pinto húmido sobre húmido, não deixo secar", adianta. A desarrumação do espaço onde trabalha, atolado de documentação tão variada, pinceis, telas virgens, frascos, jornais, não intimida os visitantes - muitos estrangeiros - que perguntam pelo preço de um quadro ou questionam o artista sobre o paradeiro de uma tela que lhes ficara na memória. O pintor não sabe o paradeiro de muitas obras, levadas por curiosos e colecionadores que passam por Cascais. O homem e a natureza formam uma unidade na pintura de David

Levy Lima que, em 2010, integrou uma exposição de pintura de artistas de Cabo Verde, patrocinada pelo Ministério da Cultura. O artista plástico é descrito no catálogo como "um pintor de finíssima têmpera que tem trilhado a senda do impressionismo de uma forma magistral e triunfal". Como se nas suas obras, impressionismo e abstrato funcionassem numa dialética, que advém de uma "técnica apurada e depurada expressividade", em que uma paisagem humana vista de longe, por exemplo, emite profundidade e perspectiva em infinitos pormenores. No currículo do pintor não têm conta as exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro. David Levy Lima conta ainda com diversos prémios e distinções, mas guarda com particular emoção o convite que recebeu da China como artista convidado. Durante três semanas recrearam-lhe o ateliê para que desse largas ao talento... No baú das boas memórias David Levy Lima conta a participação em "The art of tolerance" uma exposição coletiva promovida pelo município de

**"Com as encomendas há uma disciplina interior para abordar os temas que talvez não goste tanto, mas obrigam-me a investigar, a estudar".**



Berlim, em que artistas de todos os países pintaram, a seu modo, o famoso urso símbolo da cidade. Pintura - reforça o artista sobre a expressão das suas telas - "é emoção, sentimento, instinto. Qualquer quadro começa aqui [na mente]." Olham-se as telas e "as escritas, as grafias" do pintor são outras, ainda que o azul permaneça. No processo criativo, há, por vezes, o crivo das obras feitas por encomenda, que o artista não desdenha: "Com as encomendas há uma disciplina interior para abordar os temas que talvez não goste tanto, mas obrigam-me a investigar, a estudar".

Apesar de várias obras serem vendidas a quatro dígitos, o artista plástico confessa-se "um teso" e justifica: "compro muito material, tenho pavor de não ter material!". E, não tendo agente (não gostou das duas experiências em que teve) ele próprio trata de toda a logística da arte, passando hoje uns 25% do tempo a pintar. O método é aparentemente simples: o momento, a emoção de cada momento calibra o traço e a paleta do artista, num percurso que o próprio diz que faz "da generalidade para a especificidade, de uma forma aberta vou traçando uma rota". Porque o essencial, reflete, "é a determinação em fazer as coisas; porque há quem possa e não queira; e há quem faça mais do que se espera ou que pode, apenas porque quer".

## EM DISCURSO DIRECTO



**São Pedro do Estoril tem uma "luz própria, única", mas no traço [do artista] "predomina sempre a emoção: nuns dias a escrita [do quadro] é mais clean, noutros não".**



**Ser artista plástico é "profissão de risco, porque a cultura não dá lucro". Por outras palavras "só os artistas é que dão lucro aos políticos, quando se solidarizam com algumas causas e atuam pro-bono".**



## ■ CASCAIS

# CARNAVAL: MALVEIRA E JANES ‘MEDEM FORÇAS’

Alcabideche concentra dois festejos populares



Texto: Patrícia Sousa | Foto: Luís Bento e DR



Na freguesia de Alcabideche há uma rua que separa as duas aldeias rivais, Malveira e Janes, riscando a fronteira entre duas coletividades: Sociedade de Instrução e Recreio de Janes e Malveira e Sociedade Familiar Recreativa Malveira da Serra. Reza a história que a rivalidade surgiu após uma desavença entre dois amigos da, então única, Sociedade de Instrução e Recreio de Janes e Malveira, fundada a 4 de Janeiro de 1938. Um deles resolveu criar um outro grupo, surgindo assim a Sociedade Familiar Recreativa Malveira da Serra, a 14 de fevereiro de 1941. A rivalidade, que já foi feroz entre habitantes, apaziguou ao longo do tempo, mas não desapareceu como se prova todos os anos pelo Carnaval. Ambas as sociedades organizam os seus próprios festejos, numa disputa pela melhor mostra, tradição que dura há mais de 30 anos. Do lado da Malveira, a construção dos carros, dentro de um armazém emprestado, já leva muito trabalho feito por pessoas “que voluntariamente vêm para aqui trabalhar e fazem o que con-

seguem. Há falta de mão-de-obra especializada” refere Hélder Gomes, presidente da direção da Sociedade da Malveira. Carpinteiros, serralheiros e muitos outros voluntários fazem o que sabem e podem para que tudo esteja pronto a horas. Um trabalho que demora cerca de dois meses e que envolve cerca de 150 pes-

soas, muitas delas pertencentes ao grupo Tarrabuças, que anima os dias carnavalescos.

Em tempo de crise, o carnaval também se ressentiu. Isso vê-se, este ano, na redução dos carros alegóricos que são pagos com a verba da Sociedade. O presidente da direção confessa que gostava que a Câmara Municipal apoiasse mais o evento: “Bastava o valor de um carro de Torres Vedras para fazermos uma grande festa.” Cada participante investe no seu próprio fato, que pode chegar a custar 100 euros, e leva para a rua o traje adequado ao tema, que este ano são as Artes. Do lado de Janes, as coisas apressam-se a bom ritmo. A direção, mesmo acompanhando tudo, fica um pouco à parte da organização da festa. O presidente da Sociedade de Janes, Carlos Baleia, orgulha-se da equipa que leva o Carnaval avante e afirma: “É um trabalho coletivo intenso e de louvar”.

O tema, este ano, são os Brinquedos e irá envolver cerca de 200 pessoas que, nestes últimos dias, ocupam-se com os preparativos. “Durante cinco dias, a festa não para. Vamos ter muita animação e a presença dos populares “Ténis Bar”, diz Carlos Baleia. De 17 a 21 fevereiro são cinco noites de música, dança, concursos e muita diversão. Estas fes-



tas têm o seu ponto alto quando Malveira e Janes saírem à rua, na tarde de terça-feira de Entrudo, e apresentarem o seu desfile carnavalesco, a partir das 15 horas. Na próxima terça-feira, 21 de fevereiro, a rivalidade concentra-

se nos carros alegóricos, pessoas mascaradas, confettis, música, enfim, nos festejos que levam a Alcabideche, de um ou outro lado da rua, muitos curiosos que se juntam ao cortejo. ■

### PROGRAMAÇÃO JANES

- . Sexta-feira, 17 | *MPV/Discoteca*
- . Sábado, 18 | *Baile/Concurso “samba no cancelo” [22h00]*
- . Domingo, 19 | *Corso [15h00]/Matiné/Baile final “Samba no Cancelo” [22h00]*
- . Segunda-feira, 20 | *Baile misses [22h00]*
- . Terça-feira, 21 | *Corso carnavalesco [15h00]/Matiné*

### PROGRAMAÇÃO MALVEIRA

- . Sábado, 11 | *Festa temática “Festa do Esferovite” com Bar e Dj’s [22h00]*
- . Sábado, 18 | *Baile do Tarrabuça (fatos do ano anterior e aniversário dos “Tarrabuças”) [22h00]*
- . Domingo, 19 | *Corso [15h00]/Matiné com concurso de danças dos grupos, Baile das “Artes” [22h00]*
- . Segunda-feira, 20 | *Baile do “Terror” [22h00]*
- . Terça-feira, 21 | *Corso [15h00]/Matiné com concurso de danças dos grupos, Baile das “Artes” [18h00]*
- . Quarta-feira, 22 | *Enterro do Bacalhau, na Coletividade [20h30]*

CASCAIS



NO REINO DA FANTASIA

Para crianças dos três aos dez anos, a Biblioteca Infantil e Juvenil organiza dia 21, no Pq. Marechal Carmona, às 15h00, um desfile de máscaras. A participação é sujeita a inscrição prévia, pelo tel. 21 4815326/7 ou [bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt). Mas atenção: “Aceitam-se apenas as candidaturas de princesas dorminhocas, dragões constipados, bruxas desdentadas, fadas traquinas e de príncipes desencantados que não estejam disfarçados, neste dia, de menino ou de menina.”

ALVIDE ENCHE-SE DE TRAPALHÕES EM FOLIA

Porque se a vida são dois dias, o Carnaval são três



Texto: Marta Silvestre | Foto: DR



EVENTOS 2012

Para o este ano, pela mão de Carlos Antunes e companhia, estão previstas várias viagens – Serra da Estrela, Douro, São Miguel, nos Açores, Alentejo vinhateiro e até à Croácia. Mas a quem quer ficar por cá, o local explorado por Carlos Antunes, em Alvide, também vai realizar festas temáticas, que versam diversos temas. Mais informações em <https://www.facebook.com/profile.php?id=100002668953157>

Quem vive em Alvide e arredores, certamente ouviu falar dos Trapalhões. O grupo de Carlos Antunes, mais conhecido como o “Brasileiro”, e de José Cruz ou “Zé Polícia” faz - há 37 anos, com a ajuda de amigos e familiares - as delícias dos foliões do Carnaval.

A velha máxima “a vida são dois dias e o Carnaval são três” é levada à letra: três noites/quatro dias (de sábado a terça) em que não vão à cama, tudo em nome do divertimento. Correm as festas, bailes e as ruas sempre vestidos a rigor. “Só em fatos de carnaval, muitos deles feitos por nós, tenho em casa mais de 1500”, confidencia o Brasileiro. Quanto aos apoios financeiros “não existem, mas nem por causa disso se deixa de fazer”, afirma. Os quatro dias de festa são

pensados ao pormenor – 4 fatos diferentes e nada é deixado ao acaso, desde a maquilhagem, aos sapatos e acessórios. Nas personagens adotadas pelos “Trapalhões”, até a Lady Gaga já foi parodiada. Mas não só: freiras, padres, toureiros, vacas, bebés, palhaços, aladinos, princesas e afins..., tudo serve de desculpa para “brincar ao Carnaval”.

Recordando 2011, um dos temas da festa foi a tourada, chegando a fechar o trânsito no Largo de Alvide, tal a afluência de pessoas que apareceu para assistir. Este ano, no próximo domingo, 19 de Fevereiro, o Largo transformado em Coliseu de Alvide, vai receber, com pompa e circunstância, o bailado “O La(r)go dos Cisnes”, uma adaptação (muito) livre da peça do compositor Tchaikovsky. “Fui assistir ao

bailado para tirar notas e dividir tudo por atos. E até fizemos ensaios”, justifica Carlos Antunes. Quanto aos suspeitos... são os do costume, mas contam com a ajuda da Banda da Sociedade de Alvide, entre outros protagonistas que decidiram acolher esta paródia. Mas o programa não se fica por aqui. Dia 21, terça-feira de carnaval, o mesmo local vai ser invadido por vários animais. A não perder.

Mas este grupo de foliões não se limita ao Carnaval. Durante 25 anos participaram em muitas atividades como futebol de salão, canoagem, caminhadas, santos populares e dinamizam, para quem quiser participar, diversas viagens por Portugal e Europa, sempre com animação garantida. ■

TRADIÇÕES AO LONGO DO SÉC.XX

Cegadas e corsos atraíam forasteiros



No início do século XX, o Carnaval em Cascais estava associado à tradição das cegadas – grupos maioritariamente constituídos por homens, que percorriam as ruas pedindo um contributo a quem passava, enquanto recitavam histórias e tocavam instrumentos. Estas manifestações constituíam um mecanismo de crítica da sociedade e de denúncia social, eram espontâneas e feitas por grupos de vizinhos e amigos.

A partir de meados dos anos 40, com a criação de inúmeras sociedades, grupos e associações, começaram a ser organizados os bailes de Carnaval, que incentivavam a participação da população noutro tipo de demonstrações, acabando assim, aos poucos, as tradicionais cegadas. E foi nessa altura que se organizaram os primeiros

corsos carnavalescos, em que cada coletividade fazia sair o seu carro alegórico.

Com o avançar dos anos, o Carnaval tornou-se cada vez mais uma festa organizada, com desfiles de rua, e como aproximar dos anos de 60 surgem os “Carnavais dos Estoris”. Em 1959, houve mesmo um carro desenhado pelo ilustre pintor Salvador Dali (foto ao lado), pondo o Estoril no mapa internacional das celebrações do Entrudo. A festa contava com a presença frequente de estrelas de cinema convidadas.

Já no final do século XX a festa foi perdendo fulgor nesse formato, permanecendo embora num formato mais popular, e à boa maneira antiga, na Malveira e em Janes, com corsos carnavalescos. (ver texto). ■



## CASCAIS

# CIDADES GEMINADAS

## Ligações internacionais fortalecem o concelho

■ ■ ■ ■

Texto: Marta Silvestre | Infografia: Ana Rita Garcia | Fotos: DR

Há décadas que Cascais é feita com o património de diversas culturas e diferentes cidadãos. São mais de 120 as nacionalidades de origem dos que habitam o concelho. O município desenvolve há muito uma política de intercâmbio, já que por razões históricas e culturais, tem uma natural apetência para a internacionalização. As geminações com outros municípios estrangeiros incrementa as relações bilaterais e proporciona o desenvolvimento de projetos de interesse mútuo, adaptados em função das características dos parceiros, muitos deles lusófonos com quem partilhamos um património comum.

Não esquecendo que Cascais é um dos principais destinos turísticos do nosso país, a cooperação com outras cidades de vocação turística fomenta a criação de parcerias e a partilha de experiências, bem como a promoção do concelho além-fronteiras.

São nove as cidades geminadas com Cascais, e estão espalhadas por vários continentes. Três das mais distantes ficam no Japão, Atami, na China, Wuxi e Gaza, na Palestina. Com países lusófonos, Cascais tem ligações em África – Ilha do Sal, em Cabo Verde, cidade de Santana, em São Tomé e Príncipe e Xai Xai, em Moçambique. No Brasil, a “união” é feita com Guarujá, no Estado de São Paulo e Vitória, no Estado do Espírito Santo. Já Biarritz, no sudoeste de França, é a ligação mais próxima não só geograficamente, mas pela tradição partilhada entre aquela estância balnear e o Estoril. (ver caixas)

Para além de acordos de geminação, o concelho desenvolve também acordos de cooperação, como alguns municípios, entre os quais a cidade de Bolama, antiga capital da Guiné-Bissau até 1942 e Racconigi, em Itália. Esta ligação teve por base a tradição e os laços históricos que unem Cascais e Racconigi, através da Casa Sabóia. Esta é a terra natal do Rei Umberto II de Itália, personalidade de referência no passado recente da história de Cascais, enquanto terra de acolhimento no seu período de exílio.

### GEMINAÇÕES

No seu conceito original, geminação significa junção de duas cidades/vilas de países diferentes, destinada a trocas culturais, sociais, educacionais, etc. Desta forma, são criados mecanismos para iniciativas de cooperação entre locais distantes, mas, muitas vezes, com características semelhantes ou referências históricas comuns.

### OUTROS PROJETOS

**. Cidade de Bolama, Guiné-Bissau**  
Ligadas por um património histórico comum, em defesa dos seus valores, objetivos e interesses, este acordo permitiu o financiamento, por parte da Câmara Municipal de Cascais, do projeto de reabilitação do edifício da futura Biblioteca Pública de Bolama.

**. Na Ilha do Sal, Cabo Verde**  
A CMC cofinanciou, em 2011, o equipamento de uma das cinco salas do futuro Jardim Infantil “Chã de Matias”, localizado no bairro mais populoso e periférico da localidade de Espargos. Terá a designação de “Sala Cascais” e será um espaço para crianças de 3-4 anos, apetrechada com todo o mobiliário e material didático semelhante às salas dos Jardins-de-infância de Cascais.

**. São Tomé e Príncipe**  
A autarquia cascalense apoiou, em 2011, o projeto da Fundação UNIR – Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, em São Tomé e Príncipe, que contribuiu para a construção de uma vala para o abastecimento de água do edifício do Centro de Voluntariado para o Desenvolvimento de Atividades de Tempos Livres. ■

Dias 27, 28 e 29 de Junho, Cascais realizou o seu primeiro **ENCONTRO INTERNACIONAL DAS GEMINAÇÕES**, com a presença de mais de 20 cidades de todo o mundo. Para além das cidades geminadas, estarão presentes aquelas com as quais Cascais mantém acordos e projetos de cooperação, possibilitando troca de experiências e respostas comuns aos desafios atuais.

### ILHA DO SAL | CABO VERDE

Geminação em 1993.  
A Ilha do Sal é um município com muitas afinidades a nível turístico. Acresce o facto de aqui residirem e trabalharem vários milhares de cidadãos cabo verdianos.



### VITÓRIA | BRASIL

A geminação com a cidade de Vitória nasceu no ano de 1986. Vitória é a capital do Estado do Espírito Santo, constituindo um centro industrial, portuário e turístico importante.



### GUARUJÁ | BRASIL

Geminação em novembro de 2000  
O município de Guarujá corresponde a uma ilha com 139 Km<sup>2</sup> e é a terceira maior ilha do litoral do Estado de São Paulo, sendo um tradicional ponto turístico. Tem cerca de 230 mil habitantes e o turismo é a principal fonte de recursos para o desenvolvimento socio-económico da cidade.



## BIARRITZ | FRANÇA

A geminação foi formalizada em 1988. Pelas suas características turísticas, esta estância balnear tem grandes semelhanças com o Estoril. No âmbito da geminação têm sido promovidas diversas ações entre os dois municípios nas áreas desportivas, culturais e sociais. Todos os anos se realiza um intercâmbio de jovens entre Cascais e Biarritz.



## ATAMI | JAPÃO

A geminação entre Cascais e Atami foi formalizada em 1990. Atami é uma cidade costeira e constitui uma importante estância turística. Está situada a cerca de 100 Km de Tóquio e tem sensivelmente o mesmo número de habitantes que Cascais.

CASCAIS



## GAZA | PALESTINA

Geminação foi celebrada em Cascais em Março de 2000. Situada na Faixa de Gaza e com uma história com mais de 4 mil anos tem cerca de 1,5 milhão de habitantes num território de apenas 40 km de comprimento e cerca de 6 km a 12 km de largura, e tem como principais atividades económicas a pequena indústria, a agricultura e as pescas.



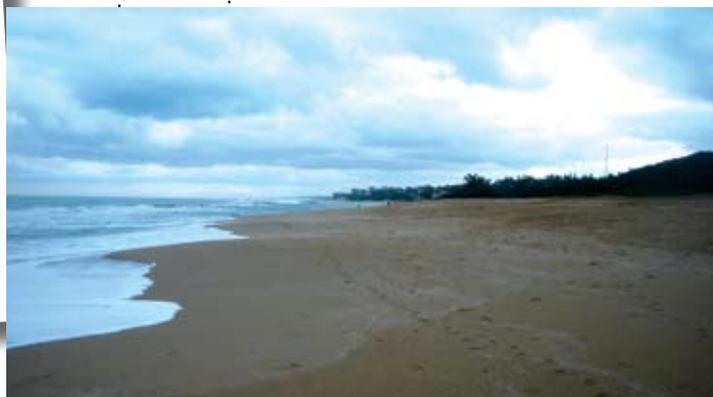
## WUXI | CHINA

Geminação em 1993. Conhecida como a “pequena Shanghai”, é uma cidade costeira, bastante industrializada e está situada na província de Jiangsu, a 128 Km de Shanghai.



## CIDADE DE SANTANA SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Geminação em Março de 1986. A Cidade de Santana é uma cidade rural, do Distrito de Cantagalo, em São Tomé e Príncipe



## XAI-XAI | MOÇAMBIQUE

O Acordo de Geminação foi assinado em Cascais, em Maio de 2000. Situada a 224 Km de Maputo, a cidade de Xai-Xai é a capital da Província de Gaza, que fica, por sua vez, na margem do Rio Limpopo, onde se cultiva o arroz. É ainda um destino turístico graças à sua praia, que fica situada a cerca de 10 Km da cidade.



# DESTAQUE

## ORGANIZADORES DE CONGRESSOS ESCOLHEM ESTORIL PARA O SEU PRÓPRIO... CONGRESSO

EFAPCO reúne treze países europeus



Texto: Diana Mendonça | Foto: Luís Bento



Diversos representantes dos países membros da European Federation of the Associations of Professional Congress Organisers (EFAPCO) marcaram presença no Centro de Congressos do Estoril, nos dias 13 e 14 de janeiro, para o quinto congresso e sétima assembleia geral da federação. O evento regeu-se pelo mote “O mundo mudou, vamos agir”, e promoveu palestras e debates relacionados com o sector do *meetings industry*.

Helena Weinstein, vice presidente da EFAPCO, entidade europeia que junta as associações profissionais de organizadores de congressos, e também presidente da assembleia geral da APECATE (Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos), chamou a atenção para as alterações que o sector tem vindo a experimentar: “durante estes dias vamos tentar refletir no que mudou, e naquilo

que já devemos estar a preparar para a mudança que houve. Há menos dinheiro, clientes mais exigentes e conhecedores dos preços. Tudo isto é um *desafio* para o organizador profissional de congressos”.

Para tentar encontrar resposta a esta e outras questões, o programa do evento contou com a participação de diversos oradores, como o futurista Rohit Talwar [ver entrevista nesta página], José Manuel Bastos, chefe da Unidade de Organização de Conferências da Comissão Europeia, Pedro Rocha dos Santos, diretor do Centro de Congressos do Estoril, Gavin Eccles, consultor associado da Neoturis, Diogo Assis, *chairman* da Events by tlc, ou ainda Isabel Amaral, presidente da Associação Portuguesa de Estudos de Protocolo, que moderou um debate sobre a liderança das mulheres e o *meetings industry*. Paralelamente decorreu ainda

o *workshop* “IMEX-MPI Future Leaders Forum”, com o objetivo de despertar o interesse da população mais jovem para o sector. Pedro Machado, presidente da Região de Turismo do Centro, salientou a importância do segmento dos congressos em termos turísticos, referindo que “permitem uma procura intensiva do país durante todo o ano, trazem um significativo número de participantes e acompanhantes, e apresentam-se como um produto complementar, em que é possível usufruir e beneficiar das diferenciações do país em termos de turismo nacional e internacional”.

Helena Weinstein apoiou-se na sua experiência de mais de trinta anos em organização de congressos, para assegurar a importância de dar a conhecer a região onde decorrem os eventos: “Há sempre um retorno, as pessoas voltam”. ■

### “O MODO CONSISTENTE COMO SOU RECEBIDO NO ESTORIL É O QUE O DESTACA”

Entrevista: Diana Mendonça  
Foto: DR

**Autor, investigador, conferencista e futurista, Rohit Talwar esteve no Estoril por ocasião do congresso da EFAPCO, onde abordou questões relacionadas com o futuro do sector da organização de eventos.**

**Em entrevista exclusiva, Rohit Talwar, CEO da Fast Future, revela os aspetos essenciais e os pormenores que podem diferenciar uma organização ou um local, colocando-o no mapa das escolhas internacionais.**

**Em que consiste o trabalho de um futurista?**

Um futurista tenta ajudar as pessoas a compreenderem tendências e ideias que podem delinear o futuro. Ajudamos os nossos clientes a perceberem a relação entre diversos assuntos emergentes, como novas tecnologias ou alterações sociais, e de que forma esses mesmos assuntos apresentam diferentes possibilidades para o futuro.

**E de que forma é que isso se aplica no caso do *meetings industry*?**

Neste caso específico, estamos a tentar mostrar às pessoas como o mundo pode mudar, e o que isso pode significar para o sector. As associações e as grandes com-

panhias são a parte principal do *meetings industry*, é daí que provém o negócio. Nesse sentido temos estudado como é que as coisas se vão desenvolver nos próximos dez anos, em termos de tecnologia, design, etc.

**O que torna este sector tão importante?**

Há três razões para a importância do *meetings industry*. Primeiro, coloca o país no mapa. Atrair audiências internacionais é uma forma de as tornar conscientes de que o país existe e que é um local a visitar. Segundo, porque há um impacto de retorno direto. Receitas provenientes do turismo, gastos feitos na comunidade local, viagens aéreas. Mas a maior razão, é o impacto

económico a longo prazo. Isto é particularmente importante se se atraírem as grandes conferências científicas e tecnológicas, onde é possível estabelecer uma relação entre as comunidades locais e as internacionais, e assim ajudar a gerar negócios localmente ou a atrair fundos para pesquisas e institutos. Há a hipótese de quem está presente numa conferência acabar por investir no local onde se encontra.

**Nesse caso é relevante que nos saibamos diferenciar...**

Para começar é importante ver em que posição nos encontramos nos *rankings* da ECA International. A ECA mede as associações de eventos presentes em mais de três destinos internacionais, e o *ranking* dá-nos uma referência em relação ao ponto de onde partimos. Depois é preciso diferenciarmo-nos no modo como nos apresentamos e promovemos. É claro que é importante ir a feiras, mas é preciso ir onde a competição não vai. Isso dá-nos notoriedade. É importante também chegar aos CEO's e *Managing Directors*; por isso é conveniente estar presente nos eventos onde se encontram estas pessoas que tomam as decisões. Convém também relacionar as

**“É preciso estar um passo à frente”.**

## CASCAIS 2012: GRANDES EVENTOS

28 de março a 1 de abril  
**RC44 CHAMPIONSHIP TOUR**  
[Vela- 14 equipas, dez países]

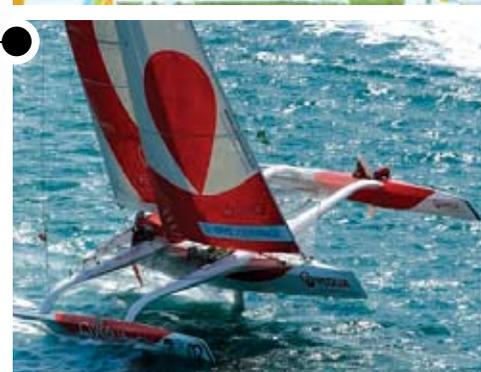
14 a 17 de junho  
**CONCENTRAÇÃO EUROPEIA DE HARLEY DAVIDSON**  
[21º Harley Owners Group]

13 e 14 julho  
**CSI | GLOBAL CHAMPIONS TOUR**  
[circuito de Saltos de Obstáculos internacional de cinco estrelas] | **Hipódromo Manuel Possolo**

16 a 20 de agosto  
**CONGRESSO MUNDIAL DE ESGRIMA ARTÍSTICA**  
Centro de Congressos Estoril

12 a 20 de setembro  
**MOD 70 EUROPEAN TOUR 2012** [Vela - Trimarãs]

2 de dezembro  
**TRANSAT ATLANTIQUE 2012**  
[30 iates clássicos partem de Cascais rumo a Barbados]



comunidades académicas e de negócios, para que se interessem e apoiem a realização de eventos nos seus respetivos sectores.

### ■ O peso das experiências anteriores é fundamental para a escolha de um local?

Além do impacto que se pode medir imediatamente no turismo, é importante olhar para o impacto económico a longo prazo, em relação aos eventos que se organizaram no passado. Os organizadores de eventos querem saber quanto valor é gerado pelas suas iniciativas. Se puder dizer-lhes que o seu destino cria cerca de 20 milhões de euros de lucro numa única conferência, então eles ficarão mais interessados em mobilizar uma equipa

para o seu destino. O que é essencial é trabalhar em conjunto entre o aeroporto, os transportes, os hotéis, os centros de congressos, os comerciantes, restaurantes, e o município local, para garantir um bom acolhimento e uma experiência que seja boa e consistente.

### ■ Nesses parâmetros, o Estoril está a conseguir afirmar-se como destino de referência?

Estes dias que cá tenho passado têm sido fantásticos. Não nos podemos, no entanto, esquecer que há sempre aspetos a serem melhorados. O viajante internacional não está apenas a comparar o local onde se encontra com o modo como se apresentava no passado. Está a compará-

-lo com tudo aquilo que conhece, com todos os aeroportos e centros de congressos onde já esteve.

Desta forma é preciso observar a competição e estar um passo à frente. O modo como sou recebido no Estoril é consistente. E é isso que o destaca. ■



## ■ DESTAQUE

# “TURISMO CONTRIBUI COM MAIOR RAPIDEZ PARA A RECUPERAÇÃO ECONÓMICA”

O diagnóstico do sector por José Carlos Pinto Coelho, da Confederação do Turismo Português

Entrevista: Luisa Rego | Fotos: DR

Julho e agosto de 2011 foram meses extraordinários em Cascais, no que diz respeito ao turismo e os grandes eventos previstos para o próximo verão prometem reeditar a notoriedade da vila além-fronteiras. No ano passado, com um aumento de 4% no número de dormidas de hotel, foi este o concelho com melhor desempenho no setor.

A rentabilidade da hotelaria que acolhe os visitantes tem muito a ver com o nível de qualidade das várias unidades hoteleiras, num total de onze, sendo que 2/3 da oferta são de unidades de cinco e quatro estrelas.

Para o presidente da Confederação do Turismo Português, José Carlos Pinto Coelho, sendo o turismo um setor estratégico exportador, serve de alavanca à recuperação económica do país. E, nesse contexto, Cascais está bem preparado, pois também a autarquia apresenta uma “política orçamental e fiscal na direção certa, encorajando pessoas e empresas a escolher Cascais para a sua residência e sedes”.



*“Este é um município de estabilidade onde o empreendedorismo sempre foi uma atitude”*

No seu setor de atividade empresarial - o turismo - de que forma é que a atual conjuntura económico-financeira e social se faz sentir e que consequências pode ainda vir a gerar?

O Turismo não é alheio à actual conjuntura económico financeira e social, mas enquanto setor estratégico e como principal exportador de serviços tem a capacidade para contribuir com maior rapidez para a recuperação económica, não só através da captação de receitas externas como através do combate ao desemprego, o que é muito relevante na conjuntura que se vive. Assim sendo, é necessário criar condições para promover o crescimento deste setor e, em concreto, implementar medidas que incentivem o desenvolvimento e viabilização de bons projectos.

Como empresário, como planeia enfrentar esta época de recessão contínua, falta de confiança dos mercados e austeridade geral?

A atitude dos empresários que actuam no sector do Turismo deve continuar diferenciadora, ou seja, devem concentrar os seus esforços na segmentação e especialização dos seus produtos, aliados a uma oferta de inegável qualidade. O principal problema a resolver é o acesso ao crédito. O aumento de impostos incluindo o IVA na restauração e no golfe e o aumento dos custos gerais, como a energia, obrigam a uma gestão extremamente rigorosa e, por vezes, de simples sobrevivência.

Está otimista quanto à forma como Cascais e os seus municípios conseguirão ultrapassar esta fase menos positiva? Porquê?

Cascais é reconhecido como um município de estabilidade e onde o empreendedorismo sempre foi, mais que uma regra, uma atitude. Nomeadamente no sector turístico que tem especial preponderância na economia local desde há muitos anos. É esta atitude positiva, a que se junta criatividade e perseverança, que me faz acreditar numa recuperação que voltará a trazer crescimento.

Como pode a autarquia contribuir mais para minorar os custos da atual situação económico-financeira?

O Orçamento apresentado pela Câmara Municipal de Cascais demonstra coragem e uma capacidade de não ficar fechado nos necessários cortes. Aquilo que se pretende é que haja a capacidade política para saber distinguir o

que é despesa daquilo que é investimento. E isto é fundamental no sector turístico, onde a contenção de custos de contexto e de impostos, dentro de limites aceitáveis, é obrigatório para nos manter competitivos.

A actual política orçamental e fiscal está na direção certa, encorajando pessoas e empresas a escolher Cascais para a sua residência e sedes, respectivamente. Esperemos que os resultados sejam visíveis a curto prazo, para poder ser alargado o âmbito dos incentivos agora decididos.

Como polo económico, quais os pontos fortes e pontos menos fortes do concelho de Cascais?

Cascais é decididamente um dos principais pólos turísticos nacionais, detendo marcas de grande projecção e qualidade. Tem sabido reinventar-se mesmo nas dificuldades, por exemplo através de grandes eventos. Muitos ficaram preocupados com a saída da Fórmula 1, mas hoje em dia já existem outros acontecimentos com enorme sucesso.

O golfe, a marina, o centro de congressos e o autódromo são pontos fortes que há que promover. A curta distância a Lisboa e ao aeroporto são muito importantes para

a fixação de empresas e desenvolvimento do turismo de negócios. O aumento das acessibilidades onde se destaca a abertura da A16 é de extrema importância, sendo urgente terminar a ligação da A5 ao Guincho.

Finalmente, é fundamental reinventar o centro de Cascais, que consideramos o projecto mais importante que falta concretizar para benefício de toda a atividade económica do concelho.

*“O principal problema a resolver é o acesso ao crédito. O aumento de impostos incluindo o IVA na restauração e no golfe e o aumento dos custos gerais, como a energia, obrigam a uma gestão extremamente rigorosa.”*

José Carlos Pinto Coelho, 64 anos, tem uma longa carreira como gestor. Em fevereiro de 2010, e em representação da AHP - Associação da Hotelaria de Portugal, foi eleito presidente da Confederação do Turismo Português (CTP). No seu mandato de três anos, tem focado a atenção na recuperação da competitividade do sector do turismo, em face de um contexto de incerteza. Além de estar à frente da CTP, Pinto Coelho é presidente dos conselhos de administração de várias empresas, entre as quais a Guia - Sociedade de Construções e Turismo, Hotel quinta da Marinha, Golfe da Quinta da Marinha ou do SMP-Serviço Médico Permanente, entre outras.



## DESTAQUE

### OPINIÃO DO TURISTA



Família César  
São Salvador da Baía, Brasil

**“Estamos apenas de passagem e é tudo muito bonito. As pessoas são muito simpáticas, no Brasil tínhamos ideia de que os portugueses eram secos, mas afinal são muito bem-humorados. Queremos voltar mais tempo!”**



Matic Lipar  
Eslovénia

**“Sou estudante de Erasmus em Lisboa e resolvi vir visitar Cascais. É muito ventoso e turístico, mas parece ser uma zona muito boa, com casas muito boas. As BiCas são uma excelente ideia!”**



Kelly e Don Carriere  
Mississauga, Ontario, Canada

**“A zona é mais turística do que pensávamos, talvez porque tem de oferta tudo aquilo que os turistas procuram, mas estamos a ser muito bem recebidos. As casas são muito bonitas e as pessoas muito afáveis. Estamos muito contentes.”**



Lance Jiang  
Xangai, China

**“Queria muito ver o Atlântico, e antes de vir li boas recomendações na internet sobre Cascais. As pessoas são fantásticas e pres-táveis. Perdi-me e ajudaram-me logo a encontrar o hotel. O marisco é ótimo!”**



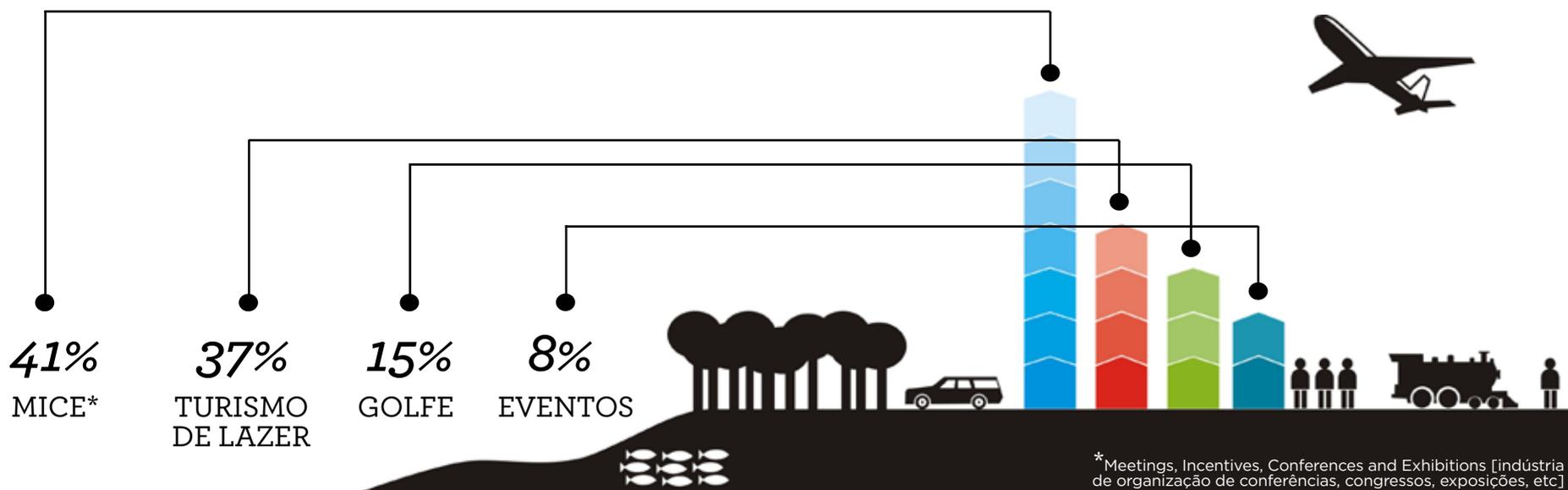
Madeirense, emigrante  
na Austrália há 16 anos

**“Vi Cascais na televisão e como tenho um irmão aqui perto, resolvi vir. Tem um ótimo clima, ideal para visitar durante todo o ano. A paisagem é magnífica. Já me tinham falado de Cascais, mas não basta contar, é preciso ver com os próprios olhos. É fantástico!”**

#### OFERTA HOTELEIRA 2011

	H		
***	11	1.049	2.365
**	10	1.356	2.814
*	8	681	1.327
	3	97	200
	<b>32</b>	<b>3.183</b>	<b>6.706</b>
	hotéis	quartos	camas

#### RAZÕES PARA ESCOLHER O DESTINO CASCAIS/ESTORIL



# ■ ENTREVISTA

DUARTE NOBRE GUEDES

## “O TURISMO DE NEGÓCIOS É O PRODUTO MAIS IMPORTANTE”

Nasceu em Lisboa mas por volta dos 18 anos mudou-se definitivamente para Cascais, por vontade própria. Adotou para sempre a terra que já o cativava, quatro meses por ano, em férias de verão vividas intensamente junto ao mar. Foi gestor e empresário, e piloto de ralis. Numa dessas competições foi dado como desaparecido durante semanas e viveu então, algures em África uma experiência de autoconhecimento que o marcaria para sempre. Duarte Nobre Guedes, 61 anos, está prestes a completar uma década à frente do Turismo do Estoril – de cujo crescimento sustentado é um dos principais arquitetos. Pelo seu trabalho e conhecimento do mundo é naturalmente um “embaixador da nossa terra”. Reside aqui há mais de 40 anos e garante que as pessoas de Cascais são “diferentes” e que isso se nota em qualquer lugar ou contexto.



Entrevista: Luisa Rego | Fotos: Luís Bento

**Qual é a leitura que faz de Cascais/Estoril como destino turístico desde que está à frente do Turismo do Estoril?**

À primeira coisa que tivemos de fazer foi um diagnóstico, desenvolvido em várias vertentes, e constatámos variadíssimas lacunas. Identificámos três principais: uma degradação do produto, uma desorientação/indefinição em termos de política de *marketing*, e finalmente a gestão, em si, do destino turístico. Atacar nessas frentes fez parte de um plano estratégico, com a Câmara Municipal de Cascais, em que foram definidas as linhas em que devíamos desenvolver. Desde as ruas, jardins, praias, parque natural, hotéis desqualificados, enfim, o produto - na sua generalidade - estava muito degradado. Na parte do *marketing* sentimos que não havia um posicionamento correto

para a Costa do Estoril. Finalmente, a gestão era um pouco antiquada.

**Começaram então a trabalhar...**

Trabalhámos essas três - produto, *marketing* e gestão - com a CMC, e havia *task forces*, para melhorar o produto. Como resultado, penso que hoje o concelho de Cascais, a Costa do Estoril, tem um produto completamente diferente. Todos os hotéis foram requalificados ou subiram mesmo de classificação, bem como todos os outros produtos turísticos. Em termos de *marketing* está perfeitamente definido o que é este destino.

E o posicionamento da Costa do Estoril é uma grande diversidade de oferta, de excelente qualidade, com um enquadramento natural e monumental único, com um clima muito ameno, uma situação geográfica privilegiada junto da

costa (com Lisboa muito próxima, e é muito importante essa referência). E, assim, chegamos a um *slogan*: “um lugar com mil sensações!”. É essa diversidade concentrada que faz a diferenciação da Costa do Estoril.

Com esse posicionamento começámos a trabalhar em várias vertentes, desde a promoção pura e dura - publicidade, participação em feiras - até aos eventos, e tem dado resultados. Eventos como veículos privilegiados de promoção, sejam eventos adaptados ao perfil da região, com visibilidade a nível global, que tenha a mediatização e com rentabilidade em termos de participação.

**Eventos não são só os desportivos, mas também os culturais...**

Eventos desportivos, culturais, de música, todos - sempre adaptados ao perfil da região. Finalmente, no último vetor - gestão do destino - consideramos que deve haver uma maior participação do sector privado, todos os *players* devem estar sentados à mesa. E a ideia é haver uma *marca-umbrella* geral mas depois, por produto turístico, ir-se constituindo com os privados associações de direito privado, como temos no turismo de negócios o *Convention Bureau*, ou o *Golf Bureau* e, eles próprios, fazerem a sua promoção. Haverá mais associações a serem criadas à medida que os produtos vão sendo maduros, vão ganhando massa crítica.

**Caminhar-se no sentido das parcerias?**

Muito! No que toca ao produto este é um projeto que não tem fim, está sempre em melhoria. No turismo, cada vez mais, a motivação é o produto em si. Por isso é que existem, por exemplo, feiras especializadas em golfe, comunicação especializada em golfe, etc. As associações são mais conhecedoras do produto e nós tratamos mais do enquadramento geral. Está em curso, quer no turismo de natureza e no turismo náutico, começarem a constituir-se associações...

**Uma das vertentes deste destino mais explorada é o turismo de negócios. Faz falta à região um parque de exposições como o da FIL, em Lisboa?**

O turismo de negócios representa hoje 45% das receitas e é, de facto, de longe, o produto mais importante. Há dez anos - quando se constituiu esta equipa - o turismo de negócios representava 15% e o lazer, com tudo o que comporta, representava 70%. Houve portanto uma evolução e ainda bem! Em termos de equipamentos, penso que têm de estar de acordo com a dimensão da região. Temos cerca de 3200 quartos vendáveis e os equipamentos, centro de congressos, etc., têm de estar mais ou menos equilibrados. Normalmente existe um rácio de dez por cento [entre o número

de camas e o número de lugares necessários de um auditório].

**A oferta da região em eventos consegue projetar a marca no estrangeiro como se pretende?**

Penso que sim. Fazemos sempre um inquérito ao turista e temos noção de que cerca de um terço das pessoas que nos visitam ouviram falar da Costa do Estoril através dos eventos. É um instrumento de promoção muito importante. E toca o público que pretendemos.

**Qual é o perfil desse público?**

Estamos a falar de uma região que tem cerca de 80% dos hotéis de 4 e 5 estrelas, que tem um enquadramento natural fantástico...



**“É a diversidade concentrada que faz a diferenciação da Costa do Estoril”**

## ■ ENTREVISTA



**“Cerca de 80% dos hotéis têm 4 e 5 estrelas e a região tem um enquadramento natural fantástico... Turismo de negócios? Com certeza! O nosso público não é hiper-luxo-super-carro, mas tem o valor de qualidade - value for money - do seu poder aquisitivo, que é o mais importante”.**

Portanto, turismo de negócios? Com certeza! O nosso público não é hiper-luxo-super-carro, mas tem o valor de qualidade - value for Money - que é o mais importante, algum poder aquisitivo.

■ **Em termos de equipamentos culturais, a oferta já projeta o destino?**

Penso que sim. Dentro dos eventos desportivos temos o golfe, a vela ... Dentro dos culturais, temos as conferências do Estoril, o cinema, etc. Uns eventos trazem mais espetadores que outros ou têm mais mediatização internacional. O importante é que haja a comunicação. Os melhores promotores são os participantes. Temos uma percentagem extremamente forte de fidelização dessas pessoas. As pessoas ficam agradavelmente surpreendidas, são bem recebidas e voltam. Para mim, a melhor promoção que existe é o passa-palavra. Por isso os eventos são o veículo de comunicação privilegiada: os que vêm aqui tornam-se eles próprios promotores. Claro que para isso é preciso não defraudar - não vender gato por lebre.

■ **Com o seu conhecimento dos estrangeiros, de outros mercados, do próprio destino, é também um embaixador desta terra...**

E com muito orgulho. Andei em várias provas, Dakar, etc., e as pessoas sempre me associaram ao piloto de Cascais. Quer se queira, quer não, para o bem e para o mal, as pessoas de Cascais são diferentes. A presença de alguém de Cascais nota-se. Em mim também se notou, sou conhecido como tal e tenho

muito prazer nisso. É carisma. Não são pessoas com preconceitos, snobes ou elitistas - não tem nada a ver com isso.

■ **Nessas experiências desportivas falava da sua terra?**

Sim, sempre. O glamour, o ambiente que se vive em Cascais, na minha pessoa também estava presente. Amigos meus vêm cá, visitam, gostam disto e voltam. Hoje em dia faz parte da minha profissão, mas estou sempre a promover o destino.

■ **O fato de já não haver Formula Um não diminui a oferta?**

Em relação há dez anos temos mais ou menos o mesmo número de camas. Contrariamente a Lisboa e ao Algarve, que aumentou a oferta cerca de 25% a 40% mas tem a mesma receita. Nós aumentámos a receita 63% com o mesmo número de camas! Houve uma enorme requalificação do produto. Para requalificar é preciso investir, e para investir é preciso que haja dinheiro e para isso é preciso vender caro. Quando se vai atrás de preços baratos - esse é o problema e não é essa a nossa política - a médio prazo degrada a qualidade dos equipamentos e degrada a qualidade do destino. Aqui não se passa isso: o preço médio de venda de quartos aumentou 40%.

■ **A região está assim melhor preparada para resistir à crise.**

Acho que sim, o turismo teve a crise em 2008-2009 e nós, em 2011, apresentámos números superiores a 2007. Recuperámos em termos de hóspedes, e com preços mais



**“Quer se queira, quer não, para o bem e para o mal, as pessoas de Cascais são diferentes”**

altos. Isso reflete que estamos bem posicionados, temos um bom produto, trabalha-se bem, as pessoas gostam de cá voltar.

■ **Preocupa-se com a sustentabilidade. A esse nível também a oferta está a melhorar?**

Quando falamos em sustentabilidade falamos em três valências: económica, social e ambiental. O concelho de Cascais tem a preocupação de trabalhar nesse sentido. Em termos económicos, quando em dez anos se aumentaram as receitas turísticas em 65 ou 70%, acho que estamos a trabalhar bem. Na parte ambiental existe essa preocupação vincada muito forte da parte da CMC e de nós próprios, determinante também em termos turísticos. O turista hoje também quer ver como

um destino se comporta em termos de sustentabilidade e os próprios munícipes têm de estar satisfeitos. No concelho de Cascais trabalha-se muito a esse nível. Fomos o primeiro centro de congressos na Europa a ser certificado. A sustentabilidade é fundamental e faz a diferença.

■ **Nas férias gosta de fazer turismo de aventura por conta própria... É verdade?**

A ida aos ralis - Dakar, Egito, Dubai, Tunísia, etc.- durante dez anos, marcou-me muito, porque dá para ver a vida de outra maneira. Houve um acontecimento determinante quando andava nos ralis. Foi ter ficado perdido durante vários dias, sozinho, etc., num lugar de eleição especial que é um deserto. Esse acontecimento, em 1990, marcou-me para sempre. Decorrente desse

episódio, de vez em quando, sinto a necessidade de estar só, comigo, em contemplação da vida... E daí a aventura, sim. Fiz os caminhos de Santiago, são mil quilómetros de BTT. Todos os anos faço uma viagem desse género. Na altura desse episódio tinha uma atividade profissional muito intensa e foi uma travagem às quatro rodas... A família assustou-se um bocado, mais do que eu. E quando a minha mulher me foi buscar ao aeroporto ela própria disse que eu estava uma pessoa diferente, pela cara, pelo sorriso... Nunca entrei em pânico, mas tive muita sede, muita fome, deu para isso tudo. Medo? A determinada altura estive muito assustado mas consegui ultrapassar. Foi muitíssimo positivo, de negativo não ficou rigorosamente nada. ■

## EM CASCAIS...



■ **Qual é o local mais bonito?**

Todos os dias, por volta das seis e meia da manhã faço jogging, da Guia ao Guincho. Esse nascer do sol toca-me muito. Deito-me cedo e levanto-me cedo. Nunca gostei muito da noite e sempre gostei muito da manhã e considero que é um privilégio poder assistir ao

nascer do sol nesse ambiente, em que se vê o Cabo da Roca, o Guincho, o mar, etc. Para mim, são os instantes de isolamento de que preciso todos os dias.

■ **Um restaurante?**

Só vou a restaurantes de qualidade - não é que sejam caros,

mas onde sei que se come bem, mas não queria estar a referir nomes. Para mim, a gastronomia portuguesa é superior a qualquer outra, mas tem sido pouco explorada internacionalmente. Eu próprio promovo a gastronomia cá, porque uma pessoa não vai a um destino turístico onde se coma mal.

■ **Equipamentos culturais?**

Há vários. Num segmento gosto muito do Centro de Congressos. Gosto muito da Cidadela, um encanto aquele espaço, um lugar superior. Em termos de arquitetura gosto imenso do (museu) Paula Rego.

O espaço que se criou com o Marechal Carmona com o

hipódromo é fantástico. O Farol de Santa Marta, a Casa de Santa Maria, o M. C. Castro Guimarães... gosto muito de toda aquela zona.

■ **E a praia de eleição? O Guincho?**

O Guincho, mas não sou muito de praia... Gosto de sítios menos concorridos e de grandes horizontes.

■ **Eventos?**

Sou mais adepto de desporto que de cultura. Gosto muito de golfe, desporto que pratico. Acho que no hipismo o CSI é fantástico. A vela é excepcional. O Moto GP e os eventos que há no autódromo também são extraordinários; e o ténis à sua dimensão... Os eventos desportivos mexem muito comi-

go. Depois, na parte cultural, os festivais de música... Estou muito expectante em relação ao [remake do concerto dos] Genesis.

■ **Um desejo que tenha para o concelho, para este destino?**

Que se mantenha, não só em termos turísticos, uma terra onde exista a tal sustentabilidade: na economia, seja agradável; o ambiente seja respeitado; socialmente seja solidária - uma terra que não se degrade, o que faz com que este seja um sítio muito especial para se viver. As pessoas devem pensar nisso, falarem e promoverem este sítio. Eu, claramente, do fundo do coração, sinto-me um privilegiado por viver em Cascais.

# ■ AMBIENTE

## AGRICULTURA BIOLÓGICA CRESCE EM CASCAIS

Projeto Hortas Comunitárias reúne cada vez mais adeptos

■ ■ ■ ■

Texto e fotos: Laís Castro

Batatas, cenouras, pimentos, malaguetas, tomates, ervas aromáticas, ervilhas, brócolos, feijão, nabiças... Um sem-fim de hortícolas anda a brotar dos cerca de 80 talhões das quatro Hortas Comunitárias do concelho, um programa lançado pela autarquia através da Agenda Cascais 21.

As hortas comunitárias são uma forma de criar espaços de convívio, lazer e aprendizagem em alguns espaços públicos verdes urbanos. São locais onde as várias gerações aprendem ou relembram a importância da terra. É o caso de Pedro Ribeiro que, apesar de novo nestas andanças, já fala com paixão do talhão que tem no Alto da Parede; e de Alberto Caetano, que ao longo das oito décadas de vida, sempre teve um bocadinho de terra para cultivar.

### LAZER E SUSTENTABILIDADE

Atualmente existem quatro Hortas Comunitárias no concelho de Cascais: Alto dos Gaios (Estoril), Outeiro de Polima (S. Domingos de Rana), Bairro de S. João da Rebelva (Carcavelos) e Alto da Parede (Parede). No total, são cerca de 80 talhões atribuídos a municípios de várias faixas etárias e género: “Aproximadamente 40 por cento dos hortelãos são mulheres”, explica André Miguel, gestor do programa Hortas de Cascais.

Os participantes são escolhidos de acordo com a ordem de inscrição e a proximidade de residência em relação à horta. Segundo o responsável, “de acordo com esses critérios, há uma lista de espera em cada freguesia”. No total, 450 municípios estão

a aguardar um talhão. Para responder à demanda, a autarquia está a desenvolver esforços para garantir que cada freguesia tem, pelo menos, uma Horta Comunitária. “Tal ainda não foi possível porque em alguns casos (especificamente em Cascais e Alcabideche), temos que ultrapassar dificuldades técnicas e/ou burocráticas nos locais das futuras hortas”, explica André. Mesmo assim, estão já programadas mais sete Hortas Comunitárias: Bairro 16 Novembro (S. Domingos de Rana), S. Pedro do Estoril (Estoril), Murtal (Parede), Lombos Sul (Carcavelos), Alto da Castelhana (Alcabideche), Quinta dos Gafanhotos (S. Domingos de Rana) e Bairro dos Sete Castelos (S. Domingos de Rana). ■



## EM DISCURSO DIRETO



*“Posso aproveitar para cultivar as minhas próprias hortícolas e manter a tradição”*

### “Eu nasci debaixo de uma couve”

É assim que o **Sr. Alberto Caetano** começa por explicar a sua ligação à terra. Nascido numa aldeia de Bragança, lembra que “antigamente, a terra era o único sustento das pessoas; não tínhamos mais nada. Por isso, quando surgiu a oportunidade de ter uma horta perto de casa, candidatei-me logo”. Hoje, tem um talhão na Horta Comunitária do Outeiro de Polima: “O projeto é muito bom. No meu caso, posso aproveitar para cultivar as minhas próprias hortícolas e manter a tradição. Mas a iniciativa é também importante por causa dos mais novos. Aos sábados, por exemplo, os casais vêm cá passear com os filhos para mostrar-lhes como e onde nascem as cenouras, as batatas, os morangos... Os miúdos ficam todos contentes! Por isso, é um projeto que também ensina a importância da terra às gerações mais novas”. Tal como a maioria dos outros hortelãos, também é ao fim de semana que este município dedica mais

tempo ao seu talhão. “Tenho aqui couves, ervilhas (olhe, esta está muito bonita, pronta para comer), ali há favas, acolá nabiças... E tenho aqui uma coisa especial: physalis. Alguns já estão bem docinhos”. Como explica, neste momento, esta é uma horta de Inverno: “Ainda há muitas couves de Natal. Hoje ao almoço comi um cozido que estava uma categoria!”. Mas acrescenta que daqui a uns dias vai arrancar a maioria das hortícolas e começar a plantar a horta de Primavera, “com tomates, alfaces, morangos e outras hortaliças e frutos”. Quando questionado sobre como a terra é tratada, o Sr. Caetano afirma categoricamente: “Tudo o que aqui está é biológico, não leva qualquer tipo de químicos. A terra é adubada com estrume de cavalo, e as minhocas fazem a maior parte do trabalho”. Agarrando num dos bicharocos com a naturalidade de quem sempre pôs as mãos na terra, o Sr. Caetano remata: “É por isso que a comida sabe sempre melhor!”.

## ■ AMBIENTE



## QUINZENA DA GEOLOGIA

De 13 a 26 de fevereiro está a decorrer a “Quinzena da Geologia 2012”, dirigida a alunos e professores do 2.º e 3.º ciclo. A iniciativa inclui visitas a instituições relacionadas com o mar e a geologia, como o Instituto Hidrográfico ou o Museu da Geologia. Haverá ainda uma exposição temática no Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal. Esta é a 4.ª edição, promovida pela autarquia para divulgar o trabalho científico realizado no âmbito da geologia marinha.



*“O que me levou a inscrever no projeto foi a ideia de ser uma aposta na agricultura biológica”*

### “Os alimentos têm mesmo outro sabor”

Na casa dos 30 anos, **Pedro Ribeiro** é um jovem hortelão da Horta Comunitária do Alto da Parede que, às vezes, vai cuidar do seu pedaço de terra e leva o Ipad. Muita tecnologia para um espaço rural? “Não, faz parte dos tempos modernos. Pesquiso muita informação sobre hortas e culturas agrícolas na Internet, e para além disso criei um blog sobre esta Horta Comunitária, onde todos os hortelãos podem trocar fotografias, ideias e sugestões... É uma forma de estreitar ainda mais os laços de proximidade que vamos criando uns com os outros”.

Pedro faz parte da nova geração de jovens adultos que despertaram para a importância da agricultura biológica: “Os meus pais e avós tinham um bocado de terra, ainda lembro de ir apanhar batatas quando era criança. Mas o que me levou a inscrever no projeto foi a ideia de ser uma aposta na agricultura biológica. Hoje em dia sei perfeitamente o que estou a comer quando se trata de hortícolas”.

Pedro Ribeiro vê outras vantagens nestes espaços: “É um projeto que promove a susten-

tabilidade e a proximidade com a vizinhança. Traz as pessoas para o convívio. Por exemplo, muitas vezes não tenho determinada ferramenta e peço ao vizinho hortelão, ou vice-versa. Partilhamos experiências de como plantamos este ou aquele legume. E até trocamos entre nós os produtos que cultivamos. É uma iniciativa muito interessante”.

No seu talhão, onde normalmente trabalha aos fins de semana, Pedro tem favas, chicória, alfaces, alho-francês, couves-de-bruxelas, cenouras, cebolas, ervilhas, ervas para chás (como lúcia-lima ou hortelã-pimenta) e ervas aromáticas (salsa, coentros e orégãos) e até mesmo aloé-vera. “Este é o meu primeiro cultivo, e a ideia foi plantar um pouco de cada, para ver como se comportam os legumes, hortaliças e ervas. Perceber quais precisam de mais água, sol ou espaço, e em que quantidades... Acho que na minha próxima plantação já vou ter a técnica muito mais aperfeiçoada”, explica, concluindo que está “muito contente por participar na iniciativa”. E garante: “Os alimentos têm mesmo outro sabor!”.

### COMO TER A SUA HORTA

Se quiser participar no programa Hortas Comunitárias, basta inscrever-se no site [www.hortasdecascais.org](http://www.hortasdecascais.org). Quando lhe for atribuído um talhão, terá de aceitar as condições do regulamento geral do projeto. Entre as regras fundamentais está a proibição de usar produtos químicos e de comercializar as hortícolas,

que são apenas para consumo próprio ou troca. Terá ainda uma formação teórico-prática de 12 horas, onde irá aprender os princípios básicos da agricultura biológica. Depois, é só colocar as mãos na terra, ver nascer e crescer as hortícolas e depois provar hortaliças, verduras e frutas que você mesmo plantou.



### FERNANDO FIGUEIREDO

Aqueles que não tiveram como prioridade a vitamina C, o complexo B e o alho, certamente irão ser afetados pelo frio.

Problemas respiratórios estarão nas vossas preocupações até chegar a primavera e durante uma boa parte desta. Os resfriados podem ser graves nas pessoas idosas ou para aqueles em que o sistema imunitário possa estar debilitado. O meu conselho é o de incluírem na alimentação rabanetes, gengibre, salsa, agrião, sumo de beterraba misturado com o de cenoura. Os maiores níveis de vitamina B, sem restrições pelos antigénios, encontram-se no fígado das aves. Estas deverão ser alimentadas com produtos provenientes de agricultura biológica.

Para gargantas inflamadas, gargarejos de água com sal em partes iguais com limão, são muito eficientes. Nariz entupido e sinusite curam-se se deitarem em cada narina duas a três gotas de sumo de limão, duas a três vezes ao dia. Nas primeiras aplicações, dissolva este com água para não arder. Tome infusões ou drageias com uma ou várias das seguintes plantas: tussilagem, marroio, erva-ursa e verónica. Em caso de febre inclua bardana, centáurea, genciana, rainha-dos-prados e cardo-estrelado.

Uma gripe sem tosse não é doença que se preze, um xarope é indispensável. Prepare-o, se não for diabético, com açúcar mascavado ou amarelo. Pode adicionar-lhe frutos de alfarroba, anis verde, ramos novos de cipreste ou funcho, folhas frescas de murta, pimpinela, tanchagem, flores de tomilho, sabugueiro ou verbasco. Produtos de produção biológica são garantia alimentar, como tal, procure no alimento o seu medicamento. Acelgas, nabos, couves verdes, são fonte inesgotável de vitaminas A, B, C e K. Os oligoelementos, cálcio, ferro, cobre, magnésio e fósforo completam as defesas.

Se tudo isto não lhe servir, procure o médico assistente.

*Médico Naturopata*

# DESPORTO

## FESTA DO DESPORTO HOMENAGEOU OS MELHORES ATLETAS CASCALENSES

12ª Gala do Desporto de Cascais. Casa cheia num Casino Estoril vestido a rigor



Através de um telemóvel, aceda à reportagem integral em vídeo

Texto: Diana Mendonça e Marta Silvestre | Fotos: Luís Bento e DR



Foi num Salão Preto e Prata do Casino Estoril repleto de atletas, que decorreu a 12ª Gala do Desporto de Cascais, no passado dia 31 de janeiro. Quatro centenas de desportistas de 44 entidades do concelho - que viu nascer o futebol e se projeta além-fronteiras com grandes competições de vela - reuniram-se para homenagear aqueles que se evidenciaram na época desportiva 2010/2011, pelos resultados ob-

tidos nos quadros competitivos federados e do desporto escolar e universitário. João de Sande e Castro, vereador da área do desporto da Câmara Municipal de Cascais (CMC), evidenciou a importância da iniciativa que, “pela décima segunda vez e já a sexta no salão do Casino, reúne todas as entidades e clubes desportivos do concelho, ajudando a divulgar a excecionalidade dos mesmos e promo-

vendo atividades e modalidades que podem ser praticadas em Cascais”. De salientar ainda nesta edição a introdução de uma homenagem especial a personalidades ligadas ao concelho, que distinguiu 13 nomes: Eduardo Lopes de Freitas, Fernando Santos, Jorge Pessanha Viegas, José Corrêa de Sampaio, Luís Duarte, Luiz Pinto de Freitas, Manuel Pinto Agrellos, Marcos Chuva, Nuno

Barreto, Nuno Lança Cardeira, Paulo Bento, Pedro Feist e Tomaz Morais.

A eleição dos melhores do ano decorreu em direto na gala, com recurso a um sistema de televotação, onde foram eleitos Ana Cristina Branco (ver perfil na página 4) e Inês Pinheiro na categoria de “Treinador”, Teresa Carvalho em “Esperança Feminina”, Jorge Andrade em “Esperança Masculina”, Maria Abecassis como “Atleta Feminina”, Vasco Ribeiro como “Atleta Masculino”, e na vertente de “Equipa”, a Equipa Sénior Feminina de Basquetebol da Quinta dos Lombos. 📺



**“Creio que é importante os atletas verem reconhecido o esforço de um ano inteiro, e se isso for distinguido com prémios, tanto melhor. É muito bom que isto aconteça em Cascais, eu também fui premiado pelo concelho, com a Medalha de Mérito, em 1996. Vivo aqui há quase 30 anos, tenho cá a minha escola de futebol “Central 32”, e por isso é com grande satisfação que estou presente nesta gala.”**

[Helder Cristóvão, ex-jogador de futebol]



### PAULO BENTO, SELECIONADOR NACIONAL DE FUTEBOL, DISTINGUIDO COMO PERSONALIDADE DO ANO

**Esta gala é um reconhecimento do empenho que os atletas colocam nas suas carreiras?**  
É acima de tudo uma forma de reconhecer aquilo que é o trabalho desenvolvido durante um certo e determinado período de tempo, em que as pessoas tomam as opções que acham mais justas e de maior coerência, para um trajeto que traçaram.

**E pode servir de incentivo à continuação desse trajeto?**  
Todas as distinções que se fazem, naturalmente que nos enchem de

orgulho e satisfação, porque têm que ver com o reconhecimento do nosso trabalho. Mas, nestes momentos, em que a homenagem é individualizada, devemos ter também o bom senso e a honestidade de nos lembrarmos daqueles que trabalharam conosco durante esse período. Estou aqui hoje pelo objetivo que alcançámos, mas para isso foram importantes os jogadores, a equipa técnica e todos os funcionários da Federação Portuguesa de Futebol, que permitiram que desenvolvêssemos um trabalho para levar a seleção e o país a um

grande objetivo, como é estar presente no Euro 2012.

**Cascais é um local privilegiado para este tipo de evento?**  
Cascais não só é um bom sítio para esta gala, como para muitas outras coisas. É um local bonito, alegre, e no qual naturalmente me sinto bem. Já cá vivo há alguns anos e estou extremamente satisfeito. 📺



## DESPORTO



**Paula Muxuri**  
Capitã da equipa de basquetebol da Quinta dos Lombos

*“Esta nomeação faz parte do nosso sucesso e para o grupo é importante. Agrada qualquer atleta. Depois das conquistas do ano passado, temos tido mais apoio a nível de público no nosso pavilhão. Isto apesar de estarmos a viver uma fase complicada por causa das lesões de início da época. O desporto em Cascais é bem apoiado, tem sido uma constante.”*



**Maria Martins**  
Futsal - Lombos | Vice campeã Mundial de Futsal

*“Gostaria ser vencedora da taça nacional pelos Lombos e para o ano ser selecionada novamente para a seleção nacional”*



**Natalina**  
Futsal - Lombos | Vice campeã Mundial de Futsal

*“É sempre bom sermos reconhecidas pelo nosso valor e em Cascais a aposta no desporto tem sido grande, tanto a nível feminino e masculino, como na formação”*

**Bruno Pereira**  
Vela Adaptada | 3º classificado  
Campeonato da Europa da Classe Access

*“Esta iniciativa é muito importante pois é um reconhecimento para qualquer atleta. O desporto adaptado em Cascais tem vindo a desenvolver-se e é cada vez mais acessível a todos. Está a progredir positivamente”*



**Maria Abreu**  
Atletismo - Cercica | 2ª classificada nos 100m nos Jogos Mundiais de Verão do Special Olympics Portugal 2011

*“Estou um bocadinho nervosa, mas ainda bem que fui escolhida. Para mim o que interessa é participar e espero continuar a praticar desporto”*

# CULTURA

## UMA NOVA PÁGINA NA HISTÓRIA DA CIDADELA DE CASCAIS

Pousada histórica abre em março

■ ■ ■ ■

Texto: Catarina Coelho | Fotos: Luís Bento e DR



A abertura do Palácio da Cidadela de Cascais no passado mês de novembro marcou o início de uma nova fase na história deste conjunto patrimonial cujas raízes remontam à edificação da Torre de Santo António (ou Torre de Cascais) no século XV. Hoje, a Cidadela de Cascais, um conjunto classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto lei 129/77), engloba no seu perímetro imóveis com diferentes tutelas mas, pela primeira vez em séculos de história, as suas portas abrem-se ao usufruto da população. Nesse processo foi fundamental a abertura do Palácio da Cidadela, a 26 de novembro de 2011 - depois de uma intervenção de reabilitação de todo o edifício e da Capela de Nossa Senhora da Vitória, a cargo da Presidência da República. Agora, com a inauguração da Pousada da Cidadela, do grupo Pestana (a proposta vencedora do Concurso Público Internacional lançado pelo município em 2008) o complexo amplia o seu interesse

turístico. Também a Fortaleza de Nossa Senhora da Luz será futuramente reconvertida num museu de sítio, o que não impede que possa ser já visitada em momentos especiais, como irá ocorrer no próximo dia 21 de abril, no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Viajemos então, por breves momentos, até ao reinado de D. João II (reinado 1481-1495), o *Príncipe Perfeito*, para assistir à determinação do jovem monarca que subiu ao trono com apenas 26 anos e foi responsável pelo planeamento da expansão marítima portuguesa. Durante o seu reinado assinou-se o Tratado de Tordesilhas (1494), que garantiu para Portugal a posse do futuro território do Brasil e a manutenção das rotas de comércio com a Índia. A posição estratégica da vila de Cascais no contexto da defesa da Barra do Tejo e do acesso à capital do reino, numa época em que se intensi-

ficavam as trocas comerciais por via marítima, levou D. João II a ordenar a edificação da **Torre de Santo António** que apenas viria a ser concluída já no reinado de D. Manuel I (r. 1495-1521), o *Venturoso*. A fortificação apresentava uma solução transitória entre o castelo medieval e a fortaleza marítima. Apesar de já não ser possível encontrar estas estruturas na sua forma original, um olhar mais atento e a informação obtida nas várias intervenções arqueológicas ali realizadas no final do século XX, permitem ainda hoje descobrir as marcas da primitiva estrutura militar. Em meados do século XVI, o sistema de defesa implementado por D. João II e D. Manuel I revelava-se já ineficaz para fazer face às ameaças crescentes da pirataria costeira. A fragilidade tática e a ausência de um corpo de guarnição adequado na Torre de Cascais tornaram-se evidentes em 1580, aquando da investida do exército castelhano em Cascais, sob o comando do Duque de Alba, culminando na conquista de Lisboa e em 60 anos de domínio espanhol. Quando subiu ao trono, Filipe I (r. 1581-1598) mandou reforçar a Torre com uma nova estrutura que a envolveu com três baluartes, dando origem à **Fortaleza**

**de Nossa Senhora da Luz**. Ainda durante a dinastia filipina manifestou-se a intenção de reforçar a fortificação, nomeadamente com base num projeto elaborado por Filipe Terzio em 1594. Porém, por aparente contenção de despesas por parte da coroa, a obra não chegou a ser executada. O intento só veio a concretizar-se após a restauração da independência, no âmbito de um plano mais vasto de defesa da costa de Lisboa contra eventuais novas ameaças castelhanas. Logo em dezembro de 1640, D. João IV (r. 1640-1656), o *Restaurador*, ordenou o arranque das obras que se iniciaram no ano seguinte, sob a direção de Simão Mateus. Este foi afastado em benefício do francês Philippe Guitau, a quem se ficou a dever o essencial da construção. Outros arquitetos dirigiram a obra até à sua conclusão por volta de 1675.

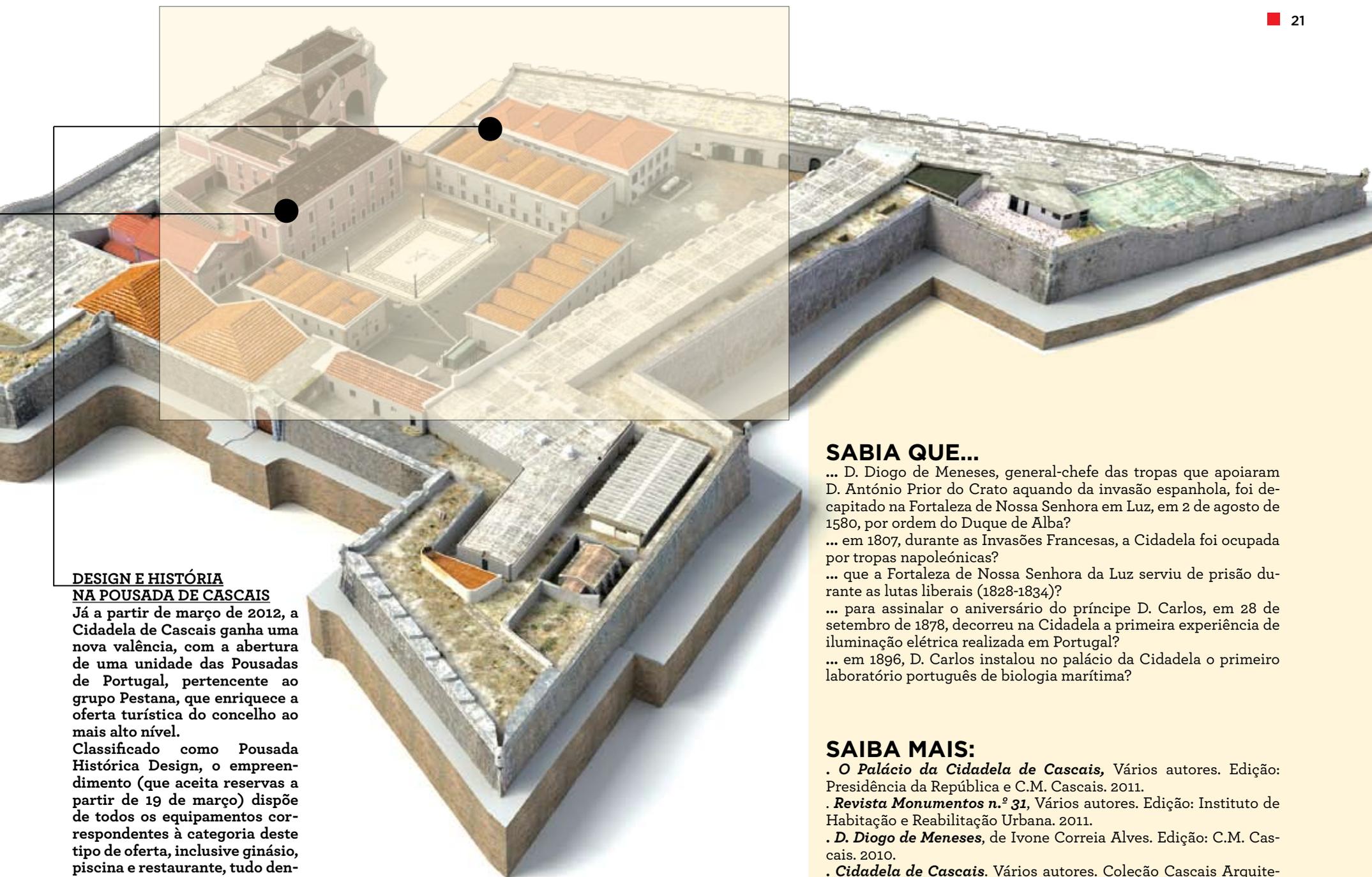
A **Cidadela** que chegou aos nossos dias segue um traçado genericamente quadrangular, composta por baluartes em forma de estrela. O interior do recinto organiza-se a partir de um pátio central, em torno do qual se dispõem quatro edifícios de dois pisos (o de **Santa Catarina**, a nascente; os de **S. Pedro** a poente e **Santo António** a norte, que se destinavam à guarnição; e o de **S.**

**Luís**, a sul, onde estava instalado o Hospital dos Soldados, uma das mais completas enfermarias da história militar portuguesa da época moderna), bem como o **palácio real**, que albergava a residência do governador Sob a parada da Cidadela construiu-se uma **cisterna**, de três naves abobadadas, planta quadrangular e paredes e pavimento em alvenaria. No terramoto de 1755 uma parte do interior da Cidadela ficou arruinada, tendo-se procedido à reedificação da área destruída a partir da planta original: foram reerguidos os quatro edifícios que delimitam a Parada, a cisterna inferior e a Capela de Nossa Senhora da Vitória, que na capela-mor ostenta painéis setecentistas com cenas bíblicas e um teto pintado por José Malhoa.

Em 1870, numa altura em que Cascais perdera já a sua importância estratégica na defesa da costa de Lisboa, D. Luís, (r. 1861-1889), adaptou a antiga casa do governador da Cidadela a residência de férias, libertando-a da sua função militar. Até ao regicídio de D. Carlos (r. 1889-1908), a família real passava anualmente os meses de setembro e outubro em Cascais, transformando por completo o quotidiano da vila. Com a proclamação da República, em 1910, o Palácio passou a depender da Presidência, tendo sido utilizado como residência oficial por diversos Chefes de Estado.

A partir de 1927, a Cidadela ficou vinculada ao Exército, acolhendo a Bateria Independente de Artilharia Pesada n.º 3 (mais tarde designada Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1) e, em 1959, o Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea e da Costa, entidade que aí permaneceu até 2003, ano que a Cidadela foi cedida ao Município de Cascais por um período de 35 anos, segundo despacho conjunto n.º 747/2004 dos Ministérios da Defesa Nacional, das Finanças e da Administração Interna, prazo de cedência entretanto prolongado por 75 anos.





### DESIGN E HISTÓRIA NA POUSADA DE CASCAIS

Já a partir de março de 2012, a Cidadela de Cascais ganha uma nova valência, com a abertura de uma unidade das Pousadas de Portugal, pertencente ao grupo Pestana, que enriquece a oferta turística do concelho ao mais alto nível.

Classificado como Pousada Histórica Design, o empreendimento (que aceita reservas a partir de 19 de março) dispõe de todos os equipamentos correspondentes à categoria deste tipo de oferta, inclusive ginásio, piscina e restaurante, tudo dentro de uma fortaleza histórica. A Pousada de Cascais oferece 108 quartos e 18 suites, inseridos em edifícios históricos, totalmente recuperados e com uma decoração contemporânea. O projeto, da autoria conjunta dos arquitetos Gonçalo Byrne e David Sinclair, obedece a critérios rigorosos de respeito pela sustentabilidade ambiental e valorização do património natural envolvente.

O complexo hoteleiro tem salas que, conjugadas, permitem organizar um cocktail até 650 pessoas (em sala multiusos) e, no exterior, é possível montar uma tenda com capacidade para 740 pessoas com o mesmo fim. As salas de reunião permitem eventos de plateia até 380 pessoas. A Pousada tem ainda condições para organizar banquetes para 350 pessoas. O projeto de criteriosa recuperação da praça da Cidadela de Cascais veio ainda dotar a mesma de um novo restaurante e de uma



gelataria, bem como de várias lojas e espaços culturais que prometem devolver este espaço à população de Cascais e seus visitantes.

Para o grupo Pestana, o maior do setor a nível nacional, esta unidade hoteleira vem dar continuidade ao conceito duma nova geração de Pousadas (Viseu, Estói e Porto), de unidades com localizações ímpares, projetos arquitetónicos marcantes e de maior dimensão. 📍



### SABIA QUE...

... D. Diogo de Meneses, general-chefe das tropas que apoiaram D. António Prior do Crato aquando da invasão espanhola, foi decapitado na Fortaleza de Nossa Senhora em Luz, em 2 de agosto de 1580, por ordem do Duque de Alba?

... em 1807, durante as Invasões Francesas, a Cidadela foi ocupada por tropas napoleónicas?

... que a Fortaleza de Nossa Senhora da Luz serviu de prisão durante as lutas liberais (1828-1834)?

... para assinalar o aniversário do príncipe D. Carlos, em 28 de setembro de 1878, decorreu na Cidadela a primeira experiência de iluminação elétrica realizada em Portugal?

... em 1896, D. Carlos instalou no palácio da Cidadela o primeiro laboratório português de biologia marítima?

### SAIBA MAIS:

. *O Palácio da Cidadela de Cascais*, Vários autores. Edição: Presidência da República e C.M. Cascais. 2011.

. *Revista Monumentos n.º 31*, Vários autores. Edição: Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. 2011.

. *D. Diogo de Meneses*, de Ivone Correia Alves. Edição: C.M. Cascais. 2010.

. *Cidadela de Cascais*. Vários autores. Coleção Cascais Arquitectura. Edição: C.M. Cascais. 2009.

. *A Cidadela de Cascais (pedras, homens e armas)*, de António José Pereira da Costa. Edição: C.M. Cascais. 2003.

. *Uma corte à beira-mar: 1870-1910*, de Margarida de Magalhães Ramalho. Edição: Quetzal e C.M. Cascais. 2003.

. *Cascais 1900*, de Maria José Rego de Sousa. Edição: Inapa | Apoio: C.M. Cascais e Caixa Geral de Depósitos. 2003 (edição esgotada, disponível para consulta nas Bibliotecas Municipais de Cascais).

. *As fortificações marítimas da costa de Cascais*, de Joaquim Boiça, Maria de Fátima Barros, Margarida Magalhães Ramalho. Edição: Quetzal Edições | Apoio: C.M. Cascais, Banco Comercial Português. 2001 (edição esgotada, disponível para consulta nas Bibliotecas Municipais de Cascais).

Publicações disponíveis na Livraria e Bibliotecas Municipais



Vista aérea da Cidadela (c.1930). Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Cascais

# AGENDA

**9 MARÇO A 28 ABRIL**  
*Espaço Memória dos Exílios*

## CICLO DE CINEMA IMAGEM E MEMÓRIA II

Segunda edição deste ciclo de cinema no qual se procura promover a reflexão sobre um dos acontecimentos mais marcantes do século XX: o Holocausto no contexto da Segunda Guerra Mundial. Esta iniciativa, promovida em parceria com a Memoshóá - Associação Memória e Ensino do Holocausto, promove a exibição de filmes incontornáveis para a temática, alguns dos quais raros ou esgotados no circuito comercial, a que se seguirá um período de reflexão e debate, com a presença de convidados ligados a várias áreas da cultura.  
**Gratuito | Informações: 214815930 ou eme@cm-cascais.pt**

**9 março, 21h30**

**Apresentação oficial do ciclo**

**Documentário: Noite e Nevoeiro**

**TEMA: O DECLÍNIO DA EUROPA**

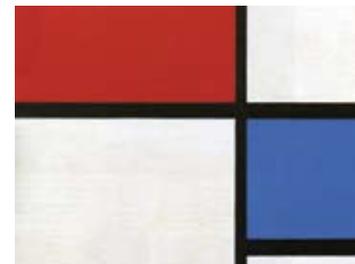
+ 16 anos | Ano: 1955 | Duração: 32 minutos. Filme de Alain Resnais.

**10 março, 16h**

**Filme: Bent**

**TEMA: PORQUÊ EU?**

+ 16 anos | Ano: 1997 | Duração: 100 minutos. Filme de Sean Mathias.



**25 de fevereiro**  
**3, 10 e 18 de março, 15h**  
Casa das Histórias Paula Rego

**Curso breve - Cores e Sons: o cruzamento entre a Pintura e a Música de finais do século XIX a meados do século XX**

Preço: 25 € (4 sessões).  
Inscrições: 214815353 ou filipa.aguiar@cm-cascais.pt

**Orientação:** Teresa Castanheira (musicóloga e professora no Conservatório Nacional).

Este curso proporciona uma panorâmica alargada e interdisciplinar das inovações introduzidas no início do século XX nas áreas da pintura e da música de forma a entender como estes movimentos artísticos "cresceram" em conjunto no tempo e no espaço. Em cada sessão será feita uma contextualização de determinados movimentos artísticos e conceitos com o destaque das principais figuras que com essas correntes dominantes estiveram associadas. Todas as sessões serão acompanhadas do visionamento de obras pictóricas e da audição de excertos musicais.

## Exposições

**Até 11 março, 10-18h**

**Terça-feira a domingo**  
Centro Cultural de Cascais  
**Instintos Oníricos**  
**Pintura de Cohen Fusé**  
Informações: 214848900 ou www.fundacaodmluis.com

**Até 4 março, 10-18h**

**Terça-feira a domingo**  
Centro Cultural de Cascais  
**Artefactos importantes e objetos pessoais da coleção de Lenore Doolan e Harold Morris**  
Informações: 214848900 ou www.fundacaodmluis.com

**Até 7 abril, 10-18h**

**Terça-feira a domingo**  
Centro Cultural de Cascais  
**Coleção Ernest Lieblisch**  
Informações: 214848900

**Até 7 abril, 10-18h**

**Terça-feira a domingo**  
Centro Cultural de Cascais  
**Micromacro - Desenhos de Hector Ramsay**  
Informações: 214848900

**25 fevereiro a 10 março**

**Terça a sexta-feira, 10-19h**  
**Sábado 10-13h e 14-18h**  
Biblioteca Municipal de Cascais  
São Domingos de Rana  
**Exposição de pintura em porcelana e outras artes manuais**  
**Obras de Mónica Barradas**  
Informações: 214815403/4

**1 março a 24 junho**

**Diariamente**  
Casa das Histórias Paula Rego  
**Bruno Pacheco + Mood/Humor**  
Informações: 214826970 ou info@casadahistoriaspaularego.com  
Saiba mais na página 21

**4 e 18 março, 10-18h**

**Terça-feira a domingo**  
Centro Cultural de Cascais  
**Os africanos em Portugal: história e memória-sécs. XV-XXI**  
Informações: 214848900

**10 março a 15 abril, 10-18h**

**Terça-feira a domingo**  
Centro Cultural de Cascais  
**Esculturas de Pedro Lèger Pereira**  
Informações: 214848900

## Cursos

**16 fevereiro, 18h**

Museu do Mar Rei D. Carlos  
**Carta Arqueológica Subaquática do Concelho de Cascais - resultados da campanha de 2011**  
Conferencistas: José António Bettencourt, Jorge Freire e António Fialho  
Saiba mais na página 20

**25 fevereiro, 15-16h30**

Quinta Pedagógica Armando Villar  
**Alimentação natural para bebés**  
20 €. Inscrições: 93500600 ou quintadovillar@gmail.com

**10 março, 10h45**

Casa de Santa Maria  
**Nem birras nem berros-há outros caminhos. Encontro de pais**  
Duração: 90 minutos | Inscrições: 214815383 ou csm@cm-cascais.pt

**7 e 15 março | 10 e 17 março**

Quarta-feira, 14-18h | Sáb., 9-13h  
Ludoteca de Alcoitão  
**Técnicas criativas de tingimento de tecidos**  
Custo: 40 € (inclui material)  
Duração: 8 horas | Inscrições: 961952877 ou torreguia@iol.pt

## Desporto

**16 e 23 fevereiro | 1 e 8 março, 18-19h**

Centro Hípico Costa do Estoril  
**Equitação**  
Preço: 5 € (15 minutos)  
Inscrições: geral@centrohíptico.pt

**18 fevereiro**

Jardim do Casino Estoril  
**KM Jovem**

**3 março, 15-18h**

Gruta de Alvide  
**Espeleísmo**  
Preço: 5 €  
Inscrições: mail@desnivel.pt ou 961304923

**3 e 10 março, 9h30-12h30**

Praia dos Pescadores  
**Iniciação à canoagem**  
Preço: 5 €. Inscrições: adncascais@gmail.com

**4 março**

Janes  
**Troféu de Atletismo de Cascais**  
**Corrida de Janes**

**4 março, 15-17h**

Praia de Carcavelos  
**Bodyboard**  
Preço: 5 €. Inscrições: aquacarca@gmail.com

**10 de março, 9h**

Parque Natural Sintra-Cascais  
**Passeio de BTT**  
3 €. Inscrições: 211931636

**10 março, 10-17h**

Baía de Cascais  
**Vela**  
5 € (1 hora). Inscrições: geral@cnascais.com

**11 março, 10h**

Parque Natural Sintra-Cascais  
**Passeio pedestre**  
4 €. Inscrições: 265227685 ou cascais@sal.pt

**11 março, 10h30-16h30**

Parque Palmela  
**Arborismo**  
Circuito azul | 4 €  
Circuito vermelho | 6 €. Inscrições: 912426118 ou reservas@pedacosdeaventura.com

# AGENDA

Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt), ou através de um telemóvel [QR-code]



**1 março a 24 junho**  
Casa das Histórias Paula Rego

**Bruno Pacheco - Mar e Campo em três momentos. Mood/Humor**  
Informações: 214826970 ou [info@casadashistoriaspaularego.com](mailto:info@casadashistoriaspaularego.com)

A partir de 1 de março, a Casa das Histórias Paula Rego oferece-lhe bons motivos para uma (re)visita. Com curadoria de Helena de Freitas, diretora do museu, na sala de exposições temporárias inaugura-se um ciclo programático com obras de autor. O artista Bruno Pacheco dá início a esta nova abordagem com um projeto maioritariamente constituído por pinturas figurativas de grandes dimensões, desenhos e objetos, que questionam os modelos de representação na arte contemporânea.

Na exposição Mood/Humor, a curadora Ana Ruivo propõe a remontagem da coleção a partir da apresentação da série Possession, composta por sete pinturas da autoria de Paula Rego, pertencentes ao acervo do Museu de Serralves.



**4 março, 18h3**  
Auditório Sra. da Boa Nova

Estações Porteñas | Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

**Bilhetes:** normal | 5 €; estudantes e seniores | 2,5 €; crianças até 12 anos | gratuito; bilhete familiar | 15 € (inclui quatro entradas. Válido apenas para adultos e maiores de 12 anos). Bilhetes à venda nas lojas FNAC, Worten, Agência ABEP, El Corte Inglés, Media Markt, em [www.blueticket.pt](http://www.blueticket.pt) e no local de 2ª a 6ª feira das 10h às 19h00, no sábado anterior ao concerto das 15h às 19h00 e no dia do concerto das 12h às 19h00. Informações: 214678610.

**Direção musical:** Nikolay Lalov  
**Solista:** Gonçalo Pescada (acordeão)

**Programa:**  
**Mefcla** - P. Jorge Ferreira  
**As Estações Porteñas** - A. Piazzolla  
**Sinfonia N.º 92 em Sol Maior "Oxford"** - J. Haydn

**18 de fevereiro, 11h e 16h | 10 março, 11h e 16h**  
Auditório Fernando Lopes-Graça / Parque Palmela

Bilhetes: normal | 5 €; grupos de mais 15 participantes | 3 €  
Inscrições: 214674531/969073331 ou [nmlua@ntheias.com](mailto:nmlua@ntheias.com)  
Representação e Manipulação: Nuno Theias (No Mundo da Lua)



**18 fevereiro, 11h e 16h**  
**Histórias de palhaços**

Pequenas histórias de palhaços são contadas por marionetas num espaço que se enche de luz e alegria.

**10 março, 11h e 16h**  
**Até à Índia - Teatro de sombras**

Viajar no tempo e mergulhar na época dos descobrimentos, acompanhando os navegadores numa viagem até à Índia no séc. XVI.

**22 fevereiro a 8 abril | Quinta-feira a sábado, 21h30 | Domingo, 17h00**  
Auditório do Casino Estoril

**Closer**

+ 18 anos | Bilhetes: normal - 20 €; menores de 25 anos, seniores e grupos a partir de 10 pessoas - 15 €. Bilhetes à venda na FNAC, CTT e através de [closer.bilheteira.pt](http://closer.bilheteira.pt). Informações: 214667700.

Autoria: Patrick Marber | Tradução: Graça P. Corrêa | Encenação: Rui Mendes Intérpretes: João Reis, Paula Lobo Antunes, Renato Godinho e Sara Matos.

Segunda peça de teatro de Patrick Marber, também adaptada ao cinema, *Closer* foca temas fortes das relações amorosas, como a fidelidade ou infidelidade, a mono ou poligamia, os jogos psicológicos onde a mentira veste a máscara da verdade.



**A decorrer**  
Palácio da Presidência da República  
Cidadela de Cascais

## ROTEIROS MUNICIPAIS DE PATRIMÓNIO

Inscrições: 214815323.  
Programa em [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)  
Entrada pelo Passeio Maria Pia.

**PROGRAMA:**

**18 fevereiro, 10h30**  
**1580. A tomada de Cascais por Filipe II, seguindo fontes coevas**  
Orientação: Mário Eurico Lisboa.

**19 fevereiro, 10h30**  
**Os interiores do Paço da Cidadela em tempo de D. Luís**  
Orientação: Margarida Magalhães Ramalho.

**25 fevereiro, 10h30**  
**Uma visita à(s) história(s) de Cascais e do Palácio da Cidadela**  
Orientação: João Miguel Henriques.

**25 fevereiro, 15h00**  
**A capela de Nossa Senhora da Vitória e o culto a Santo António**  
Orientação: Maria da Conceição Santos.

**26 fevereiro, 10h30**  
**Festividades reais no Paço da Cidadela**  
Orientação: Margarida Magalhães Ramalho.

**26 fevereiro, 15h00**  
**A Cidadela de Cascais – um percurso com quase 400 anos**  
Orientação: Margarida Magalhães Ramalho.



## Teatro. Cinema

## Música

## Infantil e Juvenil

## Outros eventos

**A decorrer**

Quarta-feira a sábado, 20h (jantar) e 21h30 (espetáculo) domingo, 17h

Casino Estoril

**O melhor de La Féria**

Espetáculo: 10 € a 30 € | Jantar e espetáculo: 60 €. Reservas para o espetáculo: 211571100 ou [estoril@filipelaferia.pt](mailto:estoril@filipelaferia.pt). Reservas para jantar e espetáculo: 214667700 ou [info.cestoril@estoril-sol.com](mailto:info.cestoril@estoril-sol.com)

**A decorrer**

Sábado, 16h | domingo, 11h  
Teatro Mun. Mirita Casimiro

**Teatro infantil:**

**Dois Reis e um Sono**

Bilhetes: normal - 7,5 €; jovens até 16 anos - 5 €. Informações e reservas: 935051536 ou 935051780. [www.facebook.com/palco13](http://www.facebook.com/palco13)

**12, 14 e 20 março, 21h**

Espaço Memória dos Exílios  
**O Luxemburgo durante a Segunda Guerra Mundial**  
Informações: [eme@cm-cascais.pt](mailto:eme@cm-cascais.pt), 214815930 ou 213931940  
Org.: Embaixada do Luxemburgo

**25 fevereiro, 21h30**

Centro Cultural de Cascais  
**Um Trio Para José Afonso**  
Intérpretes: António Neves da Silva (piano, arranjos, composição e direção), Maria Repas Gonçalves (soprano) e Pedro Ladeira (clarinete)  
Informações: 214815330

**26 fevereiro, 17h**

Centro Cultural de Cascais  
**República Checa**  
**Moscow Piano Quartet**  
Informações: 214815330

**3 março, 21h30**

Centro Cultural de Cascais  
**Projeto Pássaro - Gonçalo Miragaia**  
Informações: 214815330

**10 de março, 21h30**

Pavilhão do Dramático de Cascais  
**Genesis – The Musical Box**  
Bilhetes de 30 € a 43 €. <http://themusicalbox.net/>  
Leia mais na página 24

**18 fevereiro, 10-13h | 14-16h30**

Moinho de Armação  
Tipo Americano  
**Dia de Máscaras**  
Inscrições: 214815942 ou [moinho.armacao@cm-cascais.pt](mailto:moinho.armacao@cm-cascais.pt)

**18 fevereiro, 15h**

Museu da Música Portuguesa  
Casa Verdades de Faria  
**Gigantones, cabeçudos e caretos**  
Inscrições: 214815904/51

**19 fevereiro, 15h30**

Sociedade Recreativa e Musical de Carcavelos  
**Tarde infantil de Carnaval**  
Atuação de palhaços. Traz a tua máscara e vem brincar!

**19 e 21 fevereiro, 15h**

Auditório Fernando Lopes-Graça/Parque Palmela  
**O mundo invisível, espetáculo de dança**  
**Companhia Paula Marques**  
Crianças dos 2 aos 10 anos | 5 €  
Informações: 214815334/6

**21 fevereiro, 15-16h**

Biblioteca Infantil e Juvenil  
**No reino da fantasia**  
**Desfile de máscaras**  
Crianças dos 3 aos 7 anos  
Inscrições: 214815326/7 ou [bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt)

**23 fevereiro, 14h**

Auditório Sra da Boa Nova  
**Alegre História de Portugal**  
Crianças dos 6 aos 12 anos | 5€  
Pelo Teatro Bocage

**3 março, 15h30**

Biblioteca Municipal de Cascais  
São Domingos de Rana  
**Cheirinhos a contos - Hora do conto no 1º sábado do mês**  
+ 3 anos | Inscrições: 214815404/3

**4 março, 10h30-13h**

Quinta Pedagógica Armando Villar  
**À procura das pegadas dos animais**  
Crianças dos 5 aos 10 anos.  
Preço: 10€ | criança 6 € | acompanhante  
Inscrições: 967176936 ou e-mail: [geral@neuronioscuriosos.pt](mailto:geral@neuronioscuriosos.pt)

**Todos os sábados, 8h30-14h**

Parque Marechal Carmona, Cascais | Parque da Quinta da Alagoa, Carcavelos  
**Mercado Biológico**

**27 fevereiro, 14h30-16h30**

Moinho de Armação - Tipo Americano | Alcabideche  
**Venha passar uma tarde no Moinho de Armação e faça o seu pão**  
Inscrições: 214815942 ou [moinho.armacao@cm-cascais.pt](mailto:moinho.armacao@cm-cascais.pt)

**2 e 9 março, 10h30 ou 14h30**

Museu da Música Portuguesa  
Casa Verdades de Faria  
**Visita guiada: Conhece a nossa História? Os azulejos do Museu Seniores.** Duração: 90 minutos  
Inscrições: 214815904/51

**11 março, 14-18h**

Birre | Rua Pedro Franco, nº 140  
**Grande bazar Patas Errantes**  
Informações: 917743638 ou [info@errantes.org](mailto:info@errantes.org)  
[www.errantes.org](http://www.errantes.org)

■ ENTREVISTA

## Duarte Nobre Guedes

*“É uma diversidade concentrada que faz a diferenciação da Costa do Estoril”*

p.14-15



■ AMBIENTE

Da terra para a mesa: agricultura biológica nas hortas comunitárias

p.16-17

■ DESPORTO

12ª Gala do Desporto de Cascais | Reportagem p.18-19

■ AGENDA

Ciclo de Cinema, Imagem e Memória II p.22



# GENESIS CASCAIS 75

Em 1975 respirava-se em Portugal um ar tenso, próprio dos períodos revolucionários, mas durante umas horas, em duas noites perfeitamente mágicas, nada disso importava e Cascais parou para receber uma das maiores bandas de sempre: os Genesis. Quem lá esteve nunca mais esqueceu. Agora, trinta e sete anos depois, a Câmara Municipal de Cascais e a Mclerige decidiram recriar esse momento e, juntamente com os The Musical Box, vão organizar o evento “Genesis Cascais 1975 - The Lamb Lies Down on Broadway”. E só poderia ser no Pavilhão do Dramático, em jeito de homenagem ao velho Dramático, que foi o pioneiro dos concertos de rock em Portugal. Este evento evoca o que foi o primeiro e maior espectáculo musical de uma certa juventude urbana dos anos 70...

Assim, a 10 de março de 2012, Cascais vai voltar a vibrar - com a música dos Genesis pela mão dos The Musical Box - e a festa promete.

Está garantida uma recriação do concerto original o mais fiel possível, pois a tournée 2012 dos The Musical Box, “The Lamb Lies Down on Broadway” foi planeada e executada ao mais ínfimo detalhe. Tudo para recriar e imortalizar o importante momento da história do grupo, recorrendo ao uso de 1200 slides originais, filmes, efeitos de laser, máscaras, guarda-roupa e adereços, alinhamento de palco e, ainda o set list original de 75. Nada disto seria possível sem a ajuda imprescindível dos próprios

Genesis. Também os Palco 13 vão ajudar à recriação do ambiente que se vivia na altura, por isso, vá cedo de modo a não perder as surpresas que foram preparadas. As portas abrirão às 20h00 e, até à hora do concerto, 21h30, a música ambiente passará os êxitos dos grupos mais significativos que passaram pelo velho Dramático.

Não estranhe, assim, se na noite de 10 de março encontrar por Cascais umas centenas de cinquentões e sessentões com rosto nostálgico \_ dirigem-se certamente para o ritual de evocação da “mãe” dos eventos musicais do Portugal contemporâneo. Provavelmente vão, com filhos e netos, assistir a um grande espectáculo rock, copiado in extremis do concerto original em 1975; este foi um dos últimos espectáculos dos Genesis com a presença de Peter Gabriel e felizardos todos aqueles que lá estiveram, cerca de dez mil por dia, pois assistiram a um acontecimento que ficaria na história da música em Portugal, por ser inédito no país e sintomático dos tempos revolucionários que se viviam (o Copcon e chaimites foram presença constante).

Tinha quase um ano a nossa revolução e os militares dominavam as ruas, mas muitos deles estavam na linha da frente do público desse concerto; entre eles contava-se Duarte Nobre Guedes que, agora à civil, confessa a ansiedade: “Na altura estava na tropa, era oficial, estava fardado e assisti aquela coisa toda praticamente no palco! Guardo a memória da música, o Peter Gabriel, The Lamb Lies

Down on Broadway - um álbum de que gosto imenso. Foi para mim o melhor álbum deles e vivi esse concerto intensamente. Os Genesis eram (com) Peter Gabriel, o Phil Collins é mais comercial”. A expectativa para o concerto de 10 de Março é naturalmente grande: “Estou muito entusiasmado, espero ir para a primeira fila e gozar aquele momento... Guardo uma recordação fantástica”.

Em 2005, trinta anos depois do histórico acontecimento, um grupo de fãs dos Genesis recordou esse momento com um vídeo e a edição de um DVD. Outro dos presentes e agora no lugar de promotor, Manuel de Mello Breyner recorda com paixão e entusiasmo esses concertos de 75. “Lembro-me que quis comprar dois bilhetes e só consegui um... que dei ao meu irmão Pedro e, como morávamos a 100 mts do Pavilhão, e atendendo à época convulsiva que vivíamos, lembrei-me que “o Povo estava com o MFA”, fui a casa e fardei-me - na altura estava nos fuzileiros, e assim entrei directo para a primeira fila”. Pelo que recorda, e apesar da confusão inicial para se entrar, “a música dos Genesis rapidamente enfeitiçou e acalmou os dez mil de espectadores presentes e durante duas horas viveram-se momentos musicais inesquecíveis”. Hoje, Mello Breyner continua optimista. “Acredito que no dia 10 de Março, mais do que um concerto, vai ser uma noite de muitas memórias e reencontros dos que lá estiveram e dos que ouviram falar...”



Os Genesis, na praia da Crismina, junto à fortaleza do Guincho em 1975

## TEDx Cascais

x = independently organized TED event

18 FEV 2012  
tedxcascais.com





Contigo Japão CASCAIS 2012



**10 DE MARÇO** Sábado

Festival de Artes Marciais e Exposições  
Pavilhão da Quinta dos Lombos em Carcavelos a partir das 15h00

O Japão em Exposição  
Cubo de Cristal | junto à Marina

**11 DE MARÇO** Domingo

Corrida pela Paz | 10 Kms  
Corrida dos Guerreiros | 5 Kms  
Marcha pela Paz | 2,5 km  
junto à Marina

Torneio da Remada pelo Surfing Club de Portugal  
Baía de Cascais | 15h00

O Japão em Exposição  
Cubo de Cristal | junto à Marina

**CONTIGO JAPÃO**  
O JAPÃO EM CASCAIS

DE 10 A 11 MARÇO

[www.contigojapao.org](http://www.contigojapao.org)



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS PORTUGUESES DO JAPÃO  
#5447516 - 011-30121111 980



CASCAIS

Email [info@contigojapao.org](mailto:info@contigojapao.org) | Telefone 919993295 | [www.aapj.pt](http://www.aapj.pt)